

APRENDER SEMPRE

9^o ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSOR



Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo
Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete
Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

APRESENTAÇÃO

A elaboração destas sequências de atividades foi motivada pela necessidade de oferecer um suporte adicional aos estudantes após o retorno às aulas presenciais para recuperar aprendizagens essenciais ao seu percurso educacional.

Considerando que diversas pesquisas evidenciam que longos períodos de suspensão de aulas presenciais comprometem o desenvolvimento cognitivo — e que os estudantes irão retornar em diferentes níveis de aprendizagem — a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEDUC-SP) desenvolveu um programa de recuperação para que todos os estudantes avancem, não deixando ninguém para trás.

Para atingir esse objetivo, além das sequências de atividades, haverá avaliações para diagnosticar e acompanhar a evolução da aprendizagem dos estudantes e direcionar o ensino às suas necessidades; e formações com foco no uso do resultado das avaliações e no desenvolvimento das atividades presentes neste material. Os materiais, as avaliações e as formações estão articulados entre si, fortalecendo o desenvolvimento das habilidades essenciais para o percurso educacional dos estudantes.

Essas **habilidades essenciais** foram selecionadas a partir de análises do Currículo Paulista do Ensino Fundamental, do Currículo Oficial vigente no Ensino Médio, dos resultados do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP 2019) e da Avaliação Diagnóstica de Entrada (ADE), em um trabalho conjunto entre as equipes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática da Coordenadoria Pedagógica (COPED), os Professores Coordenadores do Núcleo Pedagógico (PCNPs) e os professores da rede. Por conta da importância da continuidade do trabalho de recuperação iniciado em 2020 nos anos seguintes, a matriz de habilidades do programa de recuperação foi elaborada considerando um ciclo de progressão das aprendizagens entre 2020 e 2021.

As sequências de atividades de Língua Portuguesa e Matemática contam com orientações didáticas para os professores, que auxiliarão no trabalho para o desenvolvimento das habilidades essenciais de cada ano/série, de forma articulada aos outros materiais disponibilizados. Para favorecer essa articulação, há indicações de como utilizar as sequências de atividades em conjunto com o São Paulo Faz Escola.

Cada professor, a partir da realidade vivida em seu contexto, poderá utilizar essas sequências de atividades para promover o desenvolvimento dos estudantes de forma adaptada às necessidades de cada turma e de cada um, com o objetivo de oferecer a todos, oportunidades de aprendizagem, não deixando ninguém para trás.

Desejamos a todos um excelente trabalho!

Coordenadoria Pedagógica – COPED

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Olá, Professor!

Esta Sequência de Atividades (SA) trata do objeto de conhecimento, previsto no Currículo do 9º ano do Ensino Fundamental, intitulado Efeitos de sentido. Com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento da habilidade essencial, assim como as de suporte, os estudantes terão oportunidade de analisar contextos que relacionam diferentes gêneros textuais argumentativos, como notícias, reportagens, artigo de opinião e debate. Assim, para que haja envolvimento dos estudantes, sujeitos protagonistas do processo de aprendizagem, apresentar-se-á uma sugestão que contemple motivações convergentes, interacionista e sociodiscursiva, considerando a diversidade comunicativa que se estratifica em diferentes gêneros literários, com foco nas práticas de Oralidade, Leitura/escuta, Produção de textos e Análise linguística/semiótica. E, para isso, as socializações das atividades por parte dos estudantes são percebidas aqui como oportunidades de serem desenvolvidas habilidades e competências que dizem respeito à cooperação, empatia, argumentação e comunicação, entre outras. Dessa forma, a SA deve ser desenvolvida considerando os protocolos de higiene e distanciamento social, garantindo a interação, o compartilhamento de conhecimentos e a colaboração.

Professor, as escolhas das habilidades que sustentam a construção desta SA foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes, com relação à habilidade essencial do 9º ano **(EF67LP07A)** Identificar o uso de recursos persuasivos (título, escolhas lexicais, construções metafóricas, explicitação ou ocultação de fontes de informação, entre outros) em textos argumentativos, bem como em relação às habilidades de suporte a seguir:

- **(EF89LP14A)** Analisar, em textos orais e escritos, os movimentos de sustentação, refutação e negociação de argumentos.

- **(EF89LP14B)** Analisar, em textos orais e escritos, a força persuasiva dos argumentos utilizados.

- **(EF89LP12)** Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido, tendo em vista as condições de produção do debate, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador entre outras possibilidades de participação, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.

- **(EF89LP15)** Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

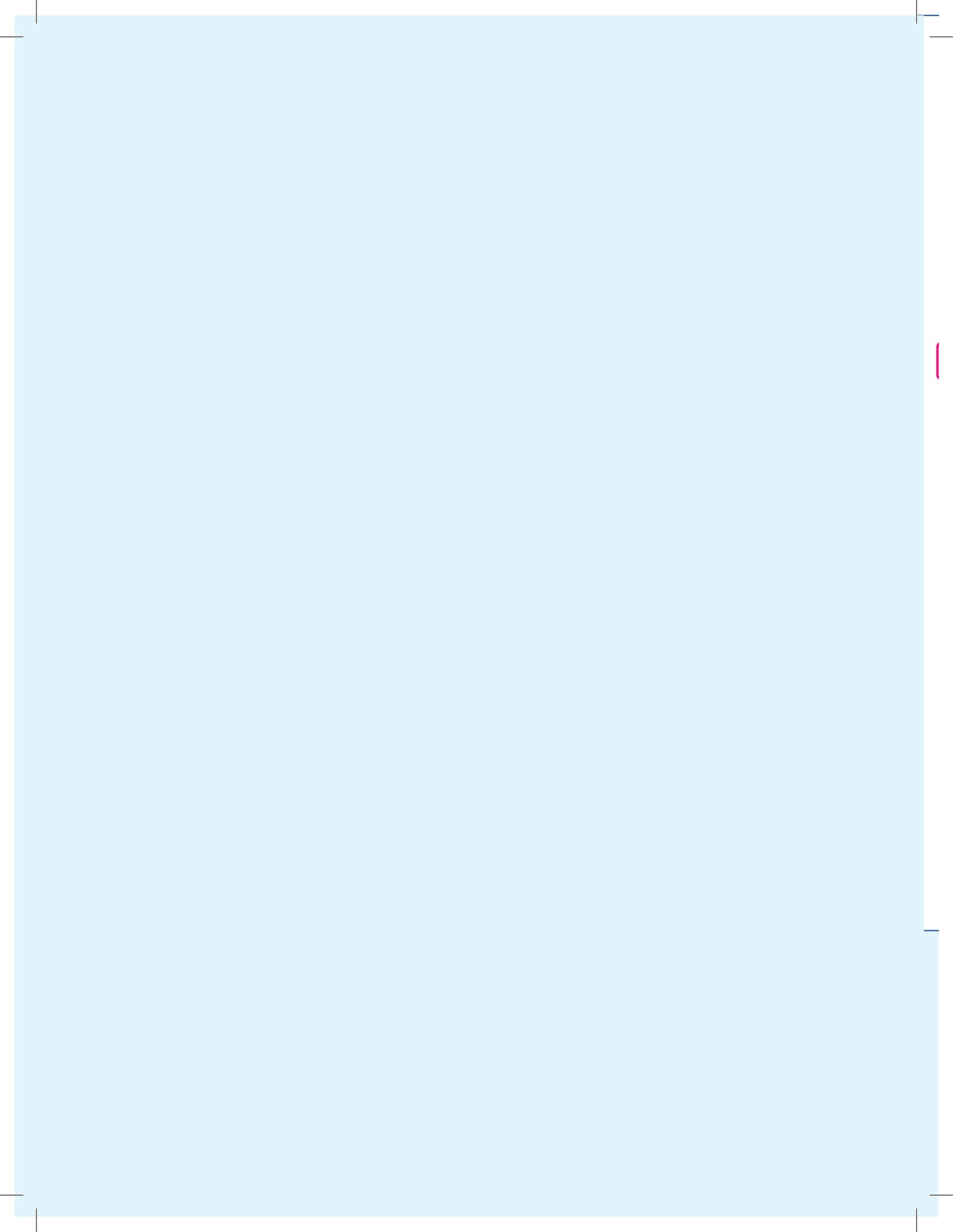
(EF67LP07A) Identificar o uso de recursos persuasivos (título, escolhas lexicais, construções metafóricas, explicitação ou ocultação de fontes de informação, entre outros) em textos argumentativos.

AULA/TEMPO	TEMA DA AULA
1 / 45 min	Reflexão temática: mudanças climáticas
2 / 45 min	Identificando as causas das mudanças climáticas
3 / 45 min	As consequências das mudanças climáticas

4 / 45 min	Preparando-se para um debate
5 / 45 min	Organizando as ideias
6 / 45 min	Estabelecendo as regras do debate
7 / 45 min	Realizando o debate
8 / 45 min	Argumentações finais

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui, cujo objetivo é recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para o 9º ano. Para isso, esta SA deve ser aplicada a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências Didáticas, nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCS). Desejamos a você e a nossos estudantes um ótimo trabalho.

Então, vamos começar?



**CONVERSANDO
COM O PROFESSOR**

Professor, após a leitura e análise do Texto 1, retome algumas das perguntas feitas aos estudantes no início da aula e, agora, registre as novas respostas no quadro e solicite aos estudantes que comparem e avaliem as suas respostas. Leve-os a perceber se ideias iniciais foram mantidas, alteradas ou aprimoradas a partir do texto. Depois, dê os comandos para que os estudantes respondam as questões a seguir.

uma reflexão¹? Por que é importante pensar e refletir sobre determinado assunto ou tema? A proposta desta aula é promover reflexões acerca da temática, de modo que eles se familiarizem e tenham condições de acompanhar esta Sequência.

Neste momento, ressalte, com os estudantes, a importância da reflexão como ato de pensar, e da reflexão crítica² como

1 Significado de Reflexão: substantivo feminino. Ação ou efeito de refletir, de se desviar da direção original. Meditação, pensamento ou análise detalhada sobre um assunto, sobre si próprio ou sobre algum problema ou sentimento. Atributo de quem se comporta com prudência. Análise acerca de um determinado tema. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/reflexao/>>. Acesso em: 23 jun. 2020.

2 Reflexão crítica é uma tomada de consciência; examinar ou analisar fundamentos e razões de alguma

**ATIVIDADE**

1 Leia o texto com atenção.

Texto 1**O que o Brasil ganha com as mudanças climáticas?**

Marcos Buckeridge é diretor do Instituto de Biociências da USP e presidente da Academia de Ciências do Estado de São Paulo

O Brasil precisa acordar. Diante do maior desafio já enfrentado pela humanidade, a mudança climática global, o País tem à sua frente uma janela de uma a duas décadas para despertar. Precisa intensificar programas de adaptação que, ao mesmo tempo, aproveitem as oportunidades que o enfrentamento das consequências desse grande problema oferece.

Evidências científicas mostram que, até meados de 2040, o mundo deverá atingir a marca de 1,5 °C, caso continuemos emitindo gases de efeito estufa como ainda fazemos hoje. As pessoas perguntam: mas o que significa para mim essa pequena variação de apenas 1 °C? De fato, 1 °C, ou mesmo 1,5, ou até 3°C podem significar muito pouco se considerarmos nossas preferências pessoais. Porém, uma variação na temperatura média mundial de 1,5 °C implica variações de temperatura, chuvas e vários eventos climáticos bem mais amplos e intensos do que o significado pessoal de 1,5 °C.

Os efeitos climáticos são, sobretudo, o que os climatologistas chamam de eventos extremos, ou seja, mudanças no clima local que provocam enchentes, secas, ondas de calor etc. A frequência desse tipo de evento já vem aumentando em vários lugares do planeta. Em outras palavras, teremos um maior número de noites quentes, maior frequência de tempestades, maior probabilidade de ocorrência de eventos mais fortes como furacões e tornados. Tudo isso exacerba os riscos relacionados à saúde humana, infraestrutura das cidades, agricultura e muitos outros setores da sociedade.

A Conferência das Partes (COP) 21, realizada em Paris em 2015, encomendou um relatório especial ao Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) da ONU. Os governos querem saber o que fazer para evitar que o mundo ultrapasse a marca de 1,5 °C.

O IPCC reuniu 91 pesquisadores de 40 países que trabalharam durante dois anos com a contribuição de mais 133 pesquisadores de todo o mundo. Os cientistas do IPCC examinaram mais de 6 mil publicações científicas e responderam a mais de 42 mil comentários de cientistas e governos dos 195 países da Organização das Nações Unidas (ONU). Estes números são importantes, pois salientam que as conclusões a que chegamos nesses relatórios são fortemente embasadas na melhor ciência que existe no mundo. Na sua imensa maioria, as publicações utilizadas são de *papers* científicos editorados. Além disso, o IPCC proíbe fazer prescrições políticas. Em outras palavras, não podemos indicar caminhos para os tomadores de decisão. As conclusões são colocadas como o estado de arte da ciência naquele tópico e naquele momento; por isso, devem servir apenas como guia para que o tomador de decisão escolha por onde ir com embasamento sólido.

2 Após a leitura e compreensão do texto, responda às perguntas a seguir.

- a. De acordo com o texto, defina o que é chamado de mudanças climáticas.

Espera-se que os estudantes percebam a informação explícita no texto: segundo o texto, "mudanças climáticas são, sobretudo, o que os climatologistas chamam de eventos extremos, ou seja, mudanças no clima local que provocam enchentes, secas, ondas de calor etc."

2 BUKERIDGE, Marcos. O que o Brasil ganha com as mudanças climáticas. *Jornal USP*, 2019. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/artigos/o-que-o-brasil-ganha-com-as-mudancas-climaticas/>>. Acesso em: 30 jun. 2020.

coisa. Refletir criticamente é a atitude de investigar e para isso é necessário conhecer aquilo que é investigado, sem nenhum tipo de preconceitos e pré-conceitos. Refletir criticamente também é posicionar-se a partir de um conjunto de informações conquistados com a pesquisa. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/reflexao critica/#:~:text=Reflex%C3%A3o%20cr%C3%ADtica%20%C3%A9%20uma%20tomada,de%20preconceitos%20e%20pr%C3%A9%2Dconceitos>>. Acesso em: 23 jun. 2020.

ato de tomada de consciência, e como o exercício desta habilidade pode contribuir para a formação deles. Cabe destacar que todo indivíduo detém a capacidade de se comunicar, de se expressar por meio de suas opiniões, conhecimentos adquiridos ao longo da vida.

- b. De acordo com o texto, quais são as consequências das mudanças climáticas na vida das pessoas?

Espera-se que os estudantes respondam que, de acordo com o texto, haverá descontroles climáticos, maior frequência de tempestades, maior probabilidade de ocorrência de eventos mais fortes como furacões e tornados, o que, ainda, segundo o texto, exacerba os riscos relacionados à saúde humana, infraestrutura das cidades, agricultura e muitos outros setores da sociedade.

- c. E você, o que pensa sobre as mudanças climáticas em relação às consequências delas para as nossas vidas? Você acha que ainda é possível mudar o cenário atual?

Respostas pessoais.

- 3 Analise a imagem³ a seguir e, com o auxílio do seu professor e seus colegas, faça uma reflexão, evidenciando as inferências que podem ser extraídas a partir dela. Registre as considerações.

Texto 2



Agora, volte ao quadro apresentado no início da aula e preencha o espaço **DEPOIS DA LEITURA**. Verifique se as ideias iniciais sofreram alteração em comparação às posteriores e, se, ainda, há necessidade de serem ampliadas.

HORA DA PESQUISA: Faça uma pesquisa sobre o tema desta aula: Mudanças Climáticas e suas implicações na vida das pessoas. Fique atento aos noticiários, telejornais, sobre informações que podem ser veiculadas a respeito do que estamos analisando. Para registrar as informações pesquisadas, sugerimos que utilizem os recursos midiáticos de que dispõem.

³ Imagem Pixabay, Disponível em: <<https://pixabay.com/pt/images/search/mudan%C3%A7a%20clim%C3%A1tica/>>. Acesso em: 24 jun. 2020.

DESENVOLVENDO

Professor, sugere-se que, numa perspectiva de roda de conversa, você faça o levantamento prévio dos conhecimentos dos estudantes acerca deste tema: mudanças climáticas. Para iniciar, faça alguns questionamentos aos estudantes, tais como:

- O que você entende por mudanças climáticas?
- O que vem provocando o aumento da temperatura?
- Quais são as consequências que a humanidade está ou pode vir a sofrer por conta do aumento da temperatura?

Professor, após a realização desse momento, sugerimos que faça um quadro na lousa ou em um cartaz e, com a ajuda dos estudantes, registre as falas, informações trazidas por eles **antes da leitura** dos textos. O importante é incentivar a participação, de modo que todos tenham a oportunidade de falar e expor suas ideias.

ANTES DA LEITURA DOS TEXTOS	DEPOIS DA LEITURA DOS TEXTOS

Professor, oriente os estudantes para que façam a leitura do texto a seguir e identifiquem as principais ideias.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, solicite que os estudantes leiam esta imagem e, na sequência, analise com eles as inferências que podem ser extraídas.

FINALIZANDO

Professor, solicite aos estudantes que retornem para o painel (as duas colunas, a 1ª **ANTES DA LEITURA** e a 2ª **DEPOIS DA LEITURA**), trabalhado durante a aula e proponha uma análise de tudo o que foi registrado, de modo que o próprio estudante verifique se as ideias iniciais sofreram alteração em comparação às posteriores e, se há, ainda, necessidade de serem ampliadas. Professor, o importante é que os estudantes tenham



compreendido a temática proposta para esta aula e tomado nota das principais as ideias.

HORA DA PESQUISA: Professor, solicite aos estudantes que façam uma pesquisa sobre o tema desta aula: Mudanças Climáticas e suas consequências nas diferentes regiões do Brasil. Eles devem ficar atentos aos noticiários, telejornais, sobre informações que podem ser veiculadas a respeito do que estamos analisando. Para registrar as informações pesquisadas, sugerimos que os estudantes utilizem os recursos midiáticos de que dispõem.

AULA 2 – IDENTIFICANDO AS CAUSAS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Este Caderno.

INICIANDO

Professor, antes de iniciar a aula de hoje, solicite aos estudantes a apresentação do que encontraram a partir da pesquisa que foi proposta na aula anterior e o que eles registraram. Solicite que alguns estudantes falem, exponham para a turma o que trouxeram de informações que poderão agregar aos conhecimentos já vistos na aula anterior.

Professor, sugerimos



AULA 2

IDENTIFICANDO AS CAUSAS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

OBJETIVOS DA AULA

- Identificar causas das mudanças climáticas;
- Analisar informações e argumentos para a sustentação dos diferentes posicionamentos.

Estudante, apresente os resultados da pesquisa solicitada na aula anterior.

ATIVIDADE



- 1 Analise as imagens⁴ a seguir e, com o auxílio do seu professor e seus colegas, faça uma reflexão, evidenciando as inferências que podem ser extraídas a partir delas. Tome nota, registrando as suas considerações e demais informações.

Texto 1



Texto 2



Espera-se que os estudantes identifiquem que as imagens refletem a destruição do meio ambiente (florestas), especificamente provocadas por queimadas, trazendo danos intensos ao ar que respiramos.

⁴ Imagem Pixabay. Disponíveis em: <<https://pixabay.com/pt/illustrations/co2-gases-de-escape-4767388/>> <https://pixabay.com/pt/images/search/aquecimento%20global/>>. Acesso em: 23 jun. 2020.

que retome o tema desta SA e apresente a proposta desta aula aos estudantes. Neste momento, é oportuno retomar a diferença e a relação de causa e consequência entre um fato ou acontecimento. É importante que eles tenham ciência de que as atividades da aula são sistemáticas e sequenciais, portanto, a atenção e participação efetiva deles são fundamentais para que haja a aprendizagem.

DESENVOLVENDO

Professor, é possível que alguns estudantes demonstrem dificuldade em assimilar os conceitos de causa e consequência, o que pode levá-los ao erro no momento de empregar

2 Leia com atenção o Texto 3, a seguir:

Texto 3

"Diálogos na USP" discute as mudanças climáticas e possíveis soluções⁵

As mudanças climáticas estão acontecendo agora e não precisamos esperar o futuro para ver os efeitos. Especialistas garantem que a solução passaria por medidas de Estado

André Netto
22/03/2019

A Organização das Nações Unidas vem alertando que a meta do Acordo de Paris, assinado em 2015, de limitar o aumento da temperatura média global "abaixo de 2°C em relação aos níveis pré-industriais", corre o sério risco de não ser alcançada. Isso porque as principais economias, incluindo os Estados Unidos e a União Europeia, estão aquém de suas promessas. O planeta está, agora, quase um grau mais quente do que estava antes do processo de industrialização, de acordo com a Organização Meteorológica Mundial (OMM). Os 20 anos mais quentes da história foram registrados nos últimos 22 anos, sendo que os anos de 2015 a 2018 ocupam os quatro primeiros lugares do ranking, diz a OMM. O ano passado, por exemplo, bateu todos os recordes. Se essa tendência continuar, as temperaturas poderão subir de 3 a 5 graus até 2100.

Mas, afinal, o quão quente o planeta ficou e o que podemos fazer em relação a isso?

Para falar sobre mudanças climáticas e as possíveis soluções, o *Diálogos na USP* recebeu os professores Emerson Galvani, do Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, presidente da Associação Brasileira de Climatologia entre 2008 e 2010, e Marcelo Marini Pereira de Souza, titular da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo e presidente da Associação Brasileira de Avaliação de Impacto.

Marcelo Marini alerta para o fato de que as mudanças climáticas já estão ocorrendo, não é algo que ocorrerá no futuro. "Não é um clique para daqui a pouco, esse clique já aconteceu", comenta. Segundo o professor, os problemas não têm apenas viés econômico, mas também um grande impacto ambiental, sendo que "o grande problema ambiental hoje é a perda de biodiversidade", causada principalmente pela ação humana e por essas mudanças no clima. "O ser humano insiste em contribuir com esse processo e não atender às questões globais, atendendo apenas aos interesses econômicos", afirma.

Emerson Galvani destaca que não há mais dúvidas de que o planeta está esquentando: "Hoje já é consenso que a temperatura está aumentando, tanto em áreas urbanizadas quanto não urbanizadas". De acordo com o professor, a causa seria "uma força natural, associada aos ciclos geológicos, e uma força humana". Ele cita como exemplo de força humana os veículos que utilizamos no dia a dia e que liberam gases estufa.

3 Após a leitura e compreensão deste texto, responda às perguntas a seguir.

a. Do que o texto fala?

Espera-se que os estudantes façam referências ao aumento da temperatura no planeta e as implicações desse fato.

5 NETO, André. "Diálogos USP" discute as mudanças climáticas e possíveis soluções. *Jornal USP*, 2019. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/atualidades/dialogos-na-usp-discute-as-mudancas-climaticas-e-possiveis-solucoes/>>. Acesso em: 2 jul. 2020.

esses recursos, que são importantes para compreensão de um texto argumentativo. Nesse sentido, sugere-se que dialogue com os estudantes, de forma que eles percebam as relações de sentido entre causa e consequência, a partir de um fato.

De acordo com o que está sendo trabalhado na sala de aula, coloque para os estudantes o fato (mudanças climáticas) e pergunte a eles uma causa e uma consequência.

A seguir, sugerimos que solicite aos estudantes que analisem os Textos 1 e 2. Faz-se relevante, professor, aproveitar esta oportunidade para retomar os conhecimentos relativos ao uso e reconhecimento da linguagem não verbal e linguagem verbal.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

ATIVIDADE 3 - ITEM A

Professor, sugerimos que, ao comentar as respostas dadas a essa pergunta, reforce com os estudantes a diferença entre tema e assunto.



FINALIZANDO

Professor é importante que os estudantes tenham compreendido a relevância do tema, bem como as circunstâncias envolvidas. Destaque mais uma vez que, a participação deles, as opiniões e conhecimentos sobre a temática, certamente auxiliarão na compreensão de outros conteúdos, trabalhados em outros componentes curriculares, como ciências e geografia.

É sabido que a relevância do tema extrapola a fronteira dos conteúdos curriculares, uma vez que é um problema que deve ser visto e analisado por todos. Por isso, faz-se necessário posicionar-se com argumentos claros e eficientes de convencimento, para fazer valer sua opinião acerca do que é viável para o bem-estar da humanidade.

Assim, sugerimos que, para sistematizar conhecimentos adquiridos, os estudantes façam uma síntese dos comentários feitos durante a aula, tanto por você, professor, quanto pelos colegas.

b. Releia este trecho:

"A Organização das Nações Unidas vem alertando que a meta do Acordo de Paris, assinado em 2015, de limitar o aumento da temperatura média global 'abaixo de 2°C em relação aos níveis pré-industriais', corre o sério risco de não ser alcançada".

Como essa afirmação é sustentada no texto?

Espera-se que os estudantes percebam que essa afirmação se sustenta pela citação de fatos e dados, comprovados cientificamente. Caso não o fosse, ela não teria a possibilidade de ganhar a credibilidade do leitor.

c. Que causas são atribuídas a esse fato?

Espera-se que os estudantes apontem as causas de ordem natural e aquelas advindas das ações humanas.

d. Observando as causas antrópicas, provocadas pelo homem, pense em três intervenções que você, individualmente, poderia fazer para ajudar a diminuir a velocidade dessas mudanças climáticas. Escreva um parágrafo expondo suas ideias.

Resposta pessoal.

Estudante, é importante que você compreenda a relevância do tema, bem como as circunstâncias envolvidas. A sua participação, suas opiniões e conhecimentos sobre a temática, certamente, poderão ser complementados com outros conteúdos relacionados, trabalhados em outros componentes curriculares, como ciências e geografia.

AULA 3

AS CONSEQUÊNCIAS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

OBJETIVOS DA AULA

- Identificar as consequências provenientes dos agentes causadores das mudanças climáticas;
- Analisar, em textos escritos, a força persuasiva dos argumentos utilizados.

Estudante, a proposta desta aula é destacar as implicações do efeito de sentido a partir da relação causa e consequência, sendo estes recursos importantes para a compreensão de um texto argumentativo. Vamos lá?

ATIVIDADE


1 Leia com atenção o excerto do texto 1 a seguir:

Texto 1
Pior que nossos pais: mudanças climáticas já afetam a saúde das novas gerações⁶

Doenças infecciosas, enchentes, incêndios florestais e escassez de alimentos pintam futuro sombrio para uma criança nascida hoje caso o ritmo de emissão de carbono continue nos níveis atuais

Por **Matheus Souza**

Ninguém mais duvida que as mudanças climáticas trazem consequências catastróficas para o meio ambiente. Agora, um estudo elaborado por 120 especialistas de diferentes países estima quais são os efeitos dessas mudanças para a saúde dos seres humanos, e mostra que um grupo é especialmente atingido: as crianças.

Publicado na revista científica *The Lancet*, o relatório *Countdown on Health and Climate Change 2019* (Contagem Regressiva sobre Saúde e Mudanças Climáticas), lançado nesta quarta-feira (13), aponta que uma criança nascida hoje terá prejuízos ao longo de toda a vida caso o ritmo de emissão de carbono continue nos níveis atuais. Com sistema imunológico ainda em desenvolvimento, elas são mais vulneráveis aos impactos. O estudo também teve colaboração de pesquisadores brasileiros. Da USP, são coautores o professor Paulo Saldiva, da Faculdade de Medicina (FMUSP), e Carlos Nobre, presidente do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas e pesquisador do Instituto de Ciências Avançadas (IEA) da USP.

Além do relatório geral, o estudo também levantou dados específicos de alguns países, de acordo com o impacto para cada região. No caso do Brasil, por exemplo, as mudanças climáticas tornam o ambiente mais propício para a proliferação da **dengue** e de outras **doenças infecciosas**, que afetam mais as crianças. Desde os anos 1950, os mosquitos têm aumentada em 11% sua capacidade de transmitir dengue no País.

Outro efeito diz respeito à **alimentação**. Com a elevação da temperatura média do planeta, a produção agrícola é diretamente atingida. No Brasil, o potencial médio de produtividade da soja

⁶ SOUZA, Matheus. Pior que nossos pais: mudanças climáticas afetam a saúde das novas gerações. *Jornal USP*, 2019. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-ambientais/pior-que-nossos-pais-mudancas-climaticas-ja-afetam-a-saude-das-novas-geracoes/>>. Acesso em: 02 jul. 2020.

AULA 3 - AS CONSEQUÊNCIAS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Este Caderno.

INICIANDO

Professor, retome algumas informações da aula anterior, especialmente quanto à compreensão de causa como elemento gerador de um fato. Na sequência, apresente aos estudantes a proposta desta aula, destacando as implicações do efeito de sentido a partir da relação *causa e consequência*, sendo estes recursos importantes para compreensão de um texto argumentativo. Vamos lá?

DESENVOLVENDO

Professor, neste momento será trabalhada a prática de leitura. Reitere com os estudantes a importância da participação e da colaboração de todos nesta hora. Primeiramente, proponha a leitura inspeccional. Depois solicite aos estudantes que cada um faça a leitura de um parágrafo, em voz alta, no coletivo. Assim, terá um número maior de leituras. Para finalizar esta etapa, faça algumas perguntas de compreensão do texto.



FINALIZANDO

Professor, espera-se que os estudantes tenham compreendido a relação de causa e consequência em relação ao fato apresentado. Além disso, as intervenções propostas nessa atividade dizem respeito à construção da cidadania do estudante, afinal, enquanto integrante de um grupo, de uma família, da escola, de alguma agremiação estudantil ou ONG, as pessoas podem propor ações de conscientização, ou intervenção direta, de modo a colaborar para diminuir e evitar os danos causados ao meio ambiente.

Nesse sentido, sugerimos que os estudantes registrem fatos ocorridos no bairro onde vivem, cidade ou estado, em relação às mudanças climáticas, evidenciando causas e as consequências que a população enfrentou ou enfrenta em função disso.

caiu mais de 6% desde a década de 60. Dessa forma, os bebês estarão mais vulneráveis ao **aumento do preço dos alimentos** e à **desnutrição**.

Durante a adolescência, o impacto da **poluição do ar** piorará. O fornecimento de energia derivada do carvão triplicou no Brasil nos últimos 40 anos e os níveis perigosos de poluição atmosférica ao ar livre contribuíram para 24 mil mortes prematuras em 2016.

Eventos climáticos extremos, como **enchentes e tufões**, se intensificarão na idade adulta de quem nasce hoje. No Brasil, 1,6 milhão de pessoas foram expostas a **incêndios florestais** desde 2001/2004, e em todo o mundo houve um aumento recorde de 220 milhões de pessoas acima de 65 anos expostas a **ondas de calor** em 2018 em comparação com o ano 2000. Em relação a 2017, a alta foi de 63 milhões.

Para que uma criança nascida hoje cresça em um mundo que atingirá emissões zero até seu 31º aniversário, em 2050, é preciso seguir as diretrizes do Acordo de Paris e limitar o aquecimento a um nível bem abaixo de 2°C. Na avaliação dos autores, só isso pode garantir um futuro mais saudável para as próximas gerações.

- 2 Após a leitura e análise do Texto 1, aponte as principais consequências das mudanças climáticas citadas no texto e faça o registro no espaço a abaixo.

CONSEQUÊNCIAS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

- Enchentes e tufões
- Episódios de calor extremo
- Incêndios florestais
- Exposição de populações vulneráveis a extremos climáticos, alterando padrões de doenças infecciosas
- Comprometimento da segurança alimentar/aumento de preços/desnutrição

- 3 Como você pode perceber, as consequências das mudanças climáticas afetam muitas pessoas no Brasil. Que recursos linguísticos o autor utiliza, nesse texto, para sustentar as ideias e chamar/persuadir o leitor quanto ao que está sendo exposto?

Espera-se que os estudantes citem, por exemplo, que, para convencer o leitor acerca das ideias apresentadas, o autor se vale de resultados de pesquisas científicas, expressos por meio de dados percentuais, além de várias comparações.

4 Analise as imagens⁷ a seguir e, com o auxílio do seu professor e seus colegas, faça uma reflexão, evidenciando as inferências que podem ser extraídas a partir dessas imagens, fazendo relação às causas estudadas na aula anterior. Registre as considerações no caderno de anotações.

Imagem 1



Imagem 2



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

ATIVIDADE 4

Professor, sugerimos que você explore com os estudantes as imagens e suas simbologias. Espera-se que, aqui, sejam destacados os aspectos relativos às contradições, uma vez que, enquanto há enchentes em alguns lugares, em outros, a seca castiga, o que é sinal do desequilíbrio em que a natureza se encontra, em função das mudanças climáticas.

Estudante, espera-se que você tenha compreendido a relação de causa e consequência em relação ao fato apresentado. Além disso, as intervenções propostas nessa atividade dizem respeito à construção da sua cidadania, afinal, enquanto integrante de um grupo, de uma família, da escola, de alguma agremiação estudantil ou ONG, você pode propor ações de conscientização, ou intervenção direta, de modo a colaborar para diminuir e evitar os danos causados ao meio ambiente.

Nesse sentido, registre fatos ocorridos no bairro, cidade ou estado, onde você vive, em relação às mudanças climáticas, evidenciando causas e as consequências que a sua a comunidade enfrentou ou enfrenta em função disso.

⁷ Imagem Pixabay. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/images/search/seca/>>. Acesso em: 23 jun. 2020



AULA 4 - PREPARANDO-SE PARA UM DEBATE

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Este Caderno.

INICIANDO

Professor, nas três primeiras aulas foram propostas atividades para que os estudantes pudessem se apropriar do tema “mudanças climáticas” e, a partir dele, extrair os sentidos das relações estabelecidas no texto, no caso do fato (mudanças climáticas), causa e consequência.

Agora, a proposta desta aula é iniciar o planejamento de um debate. É sabido que o debate é essencialmente argumentativo. Trata-se de um gênero textual de natureza opinativa, que se desenvolve por meio de práticas de oralidade, tendo como premissa a discussão entre as partes, com base em argumentos ou exposição de razões e posicionamentos.

DESENVOLVENDO

Professor, orienta-se que o objeto de conhecimento desta Sequência de Atividades seja trabalhado de modo que os estudantes possam colocar em prática os conhecimentos essenciais adquiridos. Assim, sugere-se o debate em sala de aula.

Dessa forma, é necessário fazer o levantamento acerca dos conhecimentos prévios dos estudantes acerca desse gênero textual. Para iniciar, faça alguns questionamentos aos



AULA 4

PREPARANDO-SE PARA UM DEBATE

OBJETIVOS DA AULA

- Reconhecer o debate como forma de desenvolver o pensamento crítico;
- Identificar o uso de estratégias argumentativas coerentes à persuasão.

Estudante, nas três primeiras aulas foram propostas atividades para que você se apropriasse do tema “mudanças climáticas” e, a partir dele, extraísse os sentidos das relações estabelecidas no texto, no caso do fato (mudanças climáticas), causa e consequência.

Agora, vamos iniciar o planejamento de um debate. Sabe-se que o debate é essencialmente argumentativo. Trata-se de um gênero textual de natureza opinativa, que se desenvolve por meio de práticas de oralidade, tendo como premissa a discussão entre as partes, com base em argumentos ou exposição de razões e posicionamentos.

ATIVIDADE



- 1 Com base nas informações e análises realizadas nesta aula, responda às perguntas a seguir:

- a. O debate precisa ser planejado? Por quê?

Espera-se que os estudantes digam que sim, um debate precisa ser planejado e ter regras, a fim que sejam garantidas a todos as mesmas condições de participação.

- b. Qualquer assunto pode ser tema de debate?

Espera-se que os estudantes digam que qualquer assunto pode ser debatido, desde que haja, antes, preparação e concordância de todos os participantes.

- c. Por que as regras são necessárias?

Espera-se que os estudantes tenham compreendido que as regras são necessárias para garantir a participação de todos, observando-se os mesmos critérios e estabelecendo o respeito às divergências de opiniões.

estudantes, tais como:

- quem já assistiu ou participou de um debate?
- em sua opinião, há regras para a realização de um debate, mesmo sendo uma atividade realizada oralmente? Por quê?

Professor, além de discutir e analisar os aspectos relacionados ao gênero textual debate, é importante que os estudantes tenham a oportunidade de assistir a um debate, por meio de imagem audiovisual, a fim de que possam visualizar a estrutura e organização dele. Orienta-se que, para esta aula, que sejam disponibilizados à turma exemplos de debates realizados por meios de comunicação, que podem ser buscados a internet.

acerca da temática, a fim de que tenham condições reais de participar com efetividade do debate. Para tanto, é preciso lançar mão de estratégias de leituras, no intuito de pensar um conjunto de ideias, as quais fundamentaram os argumentos, base de sustentação do debate³.

3 ar-gu-men-to (latim *argumentum*, -i, prova, justificação, razão) substantivo masculino 1. Raciocínio de que se tira a consequência.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

ATIVIDADE 1

Professor, sugerimos que, neste momento, informe aos estudantes que, após a leitura e análise, eles realizarão uma atividade que auxiliará no estudo do texto. A proposta da atividade é que eles façam um resumo esquemático acerca do texto. É importante analisar a viabilidade de os estudantes realizarem uma pesquisa no celular, em sala de aula, em busca de exemplos de resumos esquemáticos, a fim de que eles tenham uma referência, um modelo.

DESENVOLVENDO

Professor, antes de iniciar a aula, pergunte aos estudantes o que eles encontraram/ descobriram com a realização da pesquisa. Peça que, oralmente, eles socializem com o coletivo as informações coletadas. Conduza esta socialização, de modo que todos tenham a oportunidade de

ATIVIDADE



- 1 Leia com atenção o excerto do texto "Aquecimento Global".

Há mais de 40 anos o planeta sofre com aquecimento global⁹

Alterações climáticas produzem fortes impactos socioeconômicos

Por **Simone Lemos**

O aquecimento global atual é o mais alto que qualquer outro observado anteriormente. Ele é ocasionado por um aumento da temperatura causada pela emissão de gases do efeito estufa. Paulo Artaxo, professor titular do Departamento de Física Aplicada do Instituto de Física da USP, confirma que o clima do planeta está mudando rapidamente e que isso pode ser verificado por ondas de calor elevadas ocorrendo pelo mundo. No Alasca, as temperaturas ficaram 25 graus acima do normal; na Europa, ondas de calor fizeram os termômetros ultrapassar os 42,5 graus na França, e na Índia, 52 graus. Para o professor, qualquer pessoa, mesmo não sendo cientista, pode facilmente observar que o clima está sendo alterado, e não há como dizer que esse evento não aconteça. Diversos fatores contribuem para essa mudança. O fator principal para a alteração vem da queima de combustíveis fósseis, principalmente carvão, óleo e gasolina para produção de eletricidade no setor de transporte. Mas não devemos esquecer o desmatamento das florestas tropicais. O Brasil, junto com a República do Congo e a Indonésia, são os três principais responsáveis pelo problema em âmbito global.

- 2 Após a leitura e análise do texto, agora é hora de identificar e retirar as principais ideias. Para isso, sugerimos que você faça um resumo esquemático, isto é, um resumo em forma de esquema, registrando-o no seu caderno de anotações. Use a sua criatividade!

Segue algumas orientações para fazer o resumo:

- leia e releia o texto;
- busque os conceitos mais importantes e os pontos fundamentais do texto;
- organize as ideias principais, por meio de representações gráficas;
- escreva pequenos trechos as com suas palavras.

- 3 Reflita sobre a proposta que será debatida: *O que pode ser feito para conter, ou minimizar as consequências das mudanças climáticas?*

Tome nota. Faça os registros prévios, no seu caderno de anotação, acerca da proposta a ser apresentada, evidenciando os seus argumentos e estratégias para sustentar sua opinião e posicionamento.

⁹ LEMOS, Simone. Há mais de 40 anos o planeta sofre com aquecimento global. Jornal USP, 2019. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/atualidades/ha-mais-de-40-anos-planeta-sofre-com-aquecimento-global/>>. Acesso em: 2 jul. 2020. Acesso em 2 de jul. de 2020.

participar. Solicite que eles tomem nota, façam os registros no caderno de anotações, de como eles próprios podem fazer a redução dos efeitos climáticos no lugar onde eles vivem.

Agora, sugerimos que destaque a importância de utilizarem as informações coletadas para a fundamentação do debate. Este, como qualquer outro gênero textual, possui características e finalidades, isto é, representa uma forma de contestação oral, baseada na argumentação, em que duas ou mais ideias conflitantes são defendidas ou criticadas com base em argumentos. A identificação e compreensão das ideias principais de um texto são essenciais para uma boa interpretação textual.



AULA 6

ESTABELECENDO AS REGRAS DO DEBATE

OBJETIVOS DA AULA

- Organizar o debate como forma de desenvolver o pensamento crítico e estimular o uso de estratégias argumentativas coerentes e eficazes;
- Estruturar o texto oral.

Estudante, que tal apresentar seu esquema a seus colegas?

Agora, vamos organizar as etapas do debate?

- O professor sorteará 05 participantes (02 debatedores, 02 auxiliares e 01 moderador), antes do início do debate, de modo que todos os estudantes deverão estar preparados. E, aos demais, caberá a função de espectadores/ouvintes, sendo que todos deverão se comportar de acordo com as regras estabelecidas nesta aula;
- divisão das tarefas;
- definir o tempo de realização do debate;
- estruturar a sequência do debate e tempo de fala para cada participante/debatedor;
- organizar as perguntas e definir a ordem de apresentação;
- definir se os espectadores/ouvintes poderão ou não fazer perguntas após o momento em que os debatedores responderão às perguntas dos espectadores/ouvintes;
- estabelecer as atribuições do moderador, como controlar o tempo, organizar a ordem de fala, uma vez que este é o responsável pela mediação e aplicação das regras previstas para o debate.

Para lembrar: o debate regrado, assim como qualquer outro gênero textual, deverá atender aos critérios linguísticos e semânticos, mesmo que seja uma produção oral. E, como texto argumentativo oral, nele prevalece o discurso persuasivo, com vistas a convencer os interlocutores sobre a veracidade e consistência dos argumentos que subsidiarão os seus posicionamentos. Dessa forma, é essencial que os debatedores estejam com os seus discursos planejados, com base numa série de argumentos fundamentados.

Ainda é importante:

- ser explícito quanto às ideias (opinião);
- respeitar a opinião alheia, qualquer que seja;

Na sequência, ressalte a importância da leitura de revistas e jornais, como fonte de informação e conhecimento para formação de suas opiniões e embasamento de suas futuras argumentações, sobretudo numa perspectiva crítica.

Professor, caso os estudantes não tenham acesso aos jornais e revistas, oriente-os a buscá-los por meio das plataformas digitais e, também, na biblioteca da escola ou -outra biblioteca pública do bairro (ou a mais próxima da escola), certamente eles encontrarão esses materiais disponíveis para consulta. Lembramos, sempre, da necessidade de observar e seguir os protocolos de saúde, em virtude da situação de excepcionalidade que estamos vivenciando.

Hora de praticar, vamos lá?.

FINALIZANDO

Professor, é preciso que todos os estudantes realizem a atividade proposta para que o objetivo desta aula seja alcançado. Verifique se todos os estudantes conseguiram fazer o resumo esquemático. O importante é que eles consigam identificar de fato as principais ideias e destacá-las do texto.

Modelo de resumo esquemático.

AQUECIMENTO GLOBAL - Aumento de temperatura causada por emissão de gases do efeito estufa.



AULA 6 - ESTABELECENDO AS REGRAS DO DEBATE

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Este Caderno, suporte para cartaz e pincéis (duas cores) ou um notebook e datashow para projetar a estrutura do debate.

INICIANDO

Professor, sugerimos que pergunte aos estudantes se todos concluíram a atividade da aula anterior, isto é, o resumo esquemático e o que eles acharam desta atividade, se auxiliou na compreensão do texto. Se possível, selecione uns dois esquemas e peça que os estudantes



expliquem aos colegas como foram estruturados os seus esquemas.

A seguir, sugerimos que apresente aos estudantes a proposta desta aula, reforçando que a participação e a colaboração de todos será de fundamental importância para que o resultado do trabalho que será realizado por eles atinja os objetivos propostos.

Feito isto, informe-os de que, neste momento, eles iniciarão a organização e delimitação da estrutura e das regras do debate que acontecerá na próxima aula.

Vamos, lá?

DESENVOLVENDO

Professor, no intuito de auxiliá-los, sugerimos que os direcione quanto à estruturação do debate. Reitere a forma de organização desse gênero textual, como os participantes se comportam, a dinâmica de realização. Os estudantes terão de pensar na disposição dos participantes no espaço da sala de aula e na forma de condução do debate. Assim, sugerimos que sejam registradas, no cartaz, as contribuições dos estudantes. Sugerimos que os deixe em uma posição, de modo que todos visualizem o que será feito ou, ainda, isso pode ser feito no computador/notebook.

Sugere-se:

- sortear 05 participantes (02 debatedores, 02 auxiliares e 01 moderador), antes do início do debate, de modo que todos os estudantes deverão estar

- manter-se no tema;
- manter-se no campo dos argumentos;
- não se dirigir aos demais participantes de forma ofensiva e desrespeitosa;
- não incitar a violência, a intolerância ou o preconceito contra ninguém, sob nenhum pretexto.

Ainda para organizar nosso debate, é importante que os aspectos a serem observados estejam nítidos. Que tal esta ficha?

ASPECTOS A SEREM ANALISADOS
O desempenho do moderador: ele manteve a discussão sob seu controle, exercendo com competência sua função?
Os debatedores tiveram oportunidade de falar e souberam ouvir?
Houve igualdade de condições e respeito às opiniões expostas pelos debatedores durante a discussão?
O tema proposto foi bem apresentado e discutido por todos os debatedores?
Qual dos debatedores apresentou argumentos mais fundamentados?
E, em relação a minha participação, eu avalio que....

preparados. E, aos demais, caberá a função de espectadores/ouvintes, sendo que todos deverão se comportar de acordo com as regras estabelecidas nesta aula;

- propor divisão as tarefas. Avaliar a melhor forma e designar atividades aos estudantes;
- definir o tempo de realização do debate;
- estruturar a sequência do debate: e tempo de fala para cada participante/debatedor;
- organizar as perguntas e definir a ordem de apresentação;
- definir se os espectadores/ouvintes poderão ou não fazer perguntas após o momento em que os debatedores responderão às perguntas dos espectadores/ouvintes;


AULA 7

REALIZANDO O DEBATE

OBJETIVOS DA AULA

- Estabelecer relação entre a tese e os argumentos apresentados para defendê-la ou refutá-la, como forma de desenvolver o pensamento crítico;
- Analisar as ações ocorridas do moderador, debatedores e públicos.

Estudante, para este debate serão considerados os textos trabalhados nas aulas anteriores, ocasião em que você teve a oportunidade de ler e analisar os textos acerca da temática abordada: mudanças climáticas. Dessa forma, a discussão será em torno da seguinte premissa: Em sua opinião, o que pode ser feito para conter, ou minimizar as consequências das mudanças climáticas?

Vamos lá?

Agora, a partir da organização do professor, é a hora de realizarmos o debate. Para tanto, se você não estiver participando diretamente, como debatedor ou mediador, preencha a ficha com suas observações.

ASPECTOS A SEREM ANALISADOS
O desempenho do moderador: ele manteve a discussão sob seu controle, exercendo com competência sua função?
Os debatedores tiveram oportunidade de falar e souberam ouvir?
Houve igualdade de condições e respeito às opiniões expostas pelos debatedores durante a discussão?
O tema proposto foi bem apresentado e discutido por todos os debatedores?

- estabelecer as atribuições do moderador, como controlar o tempo, organizar a ordem de fala, uma vez que este é o responsável pela mediação e aplicação das regras previstas para o debate.

Professor, ressalte com os estudantes que o debate regrado, assim como qualquer outro gênero textual, deverá atender aos critérios linguísticos e semânticos, mesmo que seja uma produção oral. E, como texto argumentativo oral, nele prevalece o discurso persuasivo, com vistas a convencer os interlocutores sobre a veracidade e consistência dos argumentos que subsidiarão os seus posicionamentos. Dessa forma, é essencial que os debatedores estejam com os seus discursos planejados, com base numa série de argumentos fundamentados.

E, ainda, é importantíssimo que os estudantes (debatedores):

- sejam explícitos quanto às suas ideias (opinião);
- respeitem a opinião alheia, qualquer que seja;
- mantenham-se no tema;
- mantenham-se no campo dos argumentos;
- não se dirijam aos demais participantes de forma ofensiva e desrespeitosa;
- não incitem a violência, a intolerância ou o preconceito contra ninguém, sob nenhum pretexto.

Professor, antes de finalizar esta aula, informe os estudantes de que o trabalho será analisado e avaliado. Nesse sentido, apresente a eles a proposta de ficha de avaliação, a qual poderá ser construída coletivamente.

Sugestão: ANEXO

FINALIZANDO

Professor, é importante que, ao final desta aula, os estudantes já tenham concluído o planejamento do debate. Analise e verifique se serão necessárias intervenções na estrutura apresentada.

AULA 7 - REALIZANDO O DEBATE

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A sala poderá ser organizada para a realização do debate: os lugares dos debatedores em semicírculo, no total de quatro; o lugar do moderador ao centro, e a plateia de frente para eles.

Para tanto, faz-se necessário observar os protocolos de segurança das autoridades da saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Este Caderno e caderno de anotações para que tomem nota durante as discussões; fichas de avaliação para a plateia.

INICIANDO

Professor, inicie esta aula informando os estudantes sobre o objetivo deste momento, como será a dinâmica, especialmente como serão as atuações de cada grupo. Ressalte, com a turma, a necessidade de seguir os combinados, as orientações e, principalmente, a importância de se manter o respeito ante à opinião alheia. Os posicionamentos, visões, entendimentos, serão trazidos ao debate, sempre pautados na ética e na preservação do bem-estar de todos.

Professor, neste momento, oriente aos estudantes sobre como será a participação de todos e da necessidade da colaboração coletiva. Oriente que todos deverão tomar nota durante as discussões, de acordo com as orientações da ficha entregue por você.

DESENVOLVENDO

Professor, explique aos estudantes que, para este debate, serão considerados os textos trabalhados nas aulas anteriores, ocasião em que cada estudante teve a oportunidade de ler e analisar os textos acerca da temática abordada:

Qual dos debatedores apresentou argumentos mais fundamentados?

E, em relação a minha participação, eu avalio que....



AULA 08

ARGUMENTAÇÕES FINAIS

OBJETIVOS DA AULA

- Analisar os recursos persuasivos, a sustentação, a refutação e a negociação.

Estudante, nesta aula, sob as orientações do professor, analisaremos as respostas que estão na ficha utilizada na aula anterior para fazer anotações sobre o debate.

ATIVIDADE



- 1 Registre aqui suas observações quanto à realização do debate. Para isso, elabore um relatório acerca de todas as etapas, desde a compreensão do tema, da análise de causa e consequência, da estruturação e da realização do debate. Para finalizar seu relatório, aponte propostas de intervenção, a serem realizadas por você e por seus colegas, no sentido de contribuir com a redução das consequências das mudanças climáticas no meio em que você vive.

IMAGENS
pixabay.com

ILUSTRAÇÕES
freepik.com

mudanças climáticas. Mas, que, para este debate, a discussão será em torno da seguinte premissa: *Em sua opinião, o que pode ser feito para conter, ou minimizar as consequências das mudanças climáticas?*

Nesse sentido, professor, sugerimos que retome com os estudantes que uma das regras seria o sorteio dos participantes. Comece sorteando os participantes; você pode escolher a melhor forma de fazer isso, mas, lembre-se de que, devem ser quatro debatedores e um moderador, cabendo aos demais a função de plateia.

Reforce junto à turma que a plateia tem uma função importante, pois deverá avaliar a

participação de todos os debatedores e a do moderador no final da discussão. E que essa avaliação deverá ser realizada com ética e respeito ao trabalho do colega.

Assim, entregue as fichas aos estudantes, antes do início do debate, para que eles tenham a oportunidade de ler e compreender as perguntas do questionário.

A ficha poderá ser preenchida neste caderno.

FINALIZANDO

Após a realização desta atividade, é importante que os estudantes tenham demonstrado conhecimentos acerca do tema abordado, tenham compreendido a dinâmica e, principalmente, tenham conseguido articular, satisfatoriamente, as ideias trazidas pelos textos, os quais foram lidos e analisados, previamente, em sala de aula, utilizando-as como suporte para o posicionamento crítico ante à problemática constatada. Para isso sugira que registrem: avanços, dificuldades, sugestões.

AULA 8 – ARGUMENTAÇÕES FINAIS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual

MATERIAL NECESSÁRIO

- Este Caderno.

INICIANDO

Professor, apresente aos estudantes a proposta desta aula e de como será a dinâmica. Oriente-os que, neste momento, coletivamente, eles analisarão as respostas que estão na ficha. Se achar, oportuno, retome as orientações da aula anterior. Relembre com os estudantes quais são os elementos e aspectos que caracterizam o debate.

DESENVOLVENDO

Professor, agora, solicite que leiam as fichas, enquanto as principais observações vão sendo anotadas na lousa.

Importante, neste momento, orientá-los, no sentido de que esta atividade não pode ser vista como algo negativo, mas sim como uma forma de um grupo contribuir com o outro, pois olhares diferentes podem perceber algum aspecto que precisa ser alterado, modificado, inserido, ou até mesmo, retirado, já que todos os grupos trabalharão na mesma vertente, isto é, adaptação de um gênero textual para outro.

Professor, feito isso, no coletivo, analise essas fichas, de modo a motivá-los a perceber se os participantes demonstraram conhecimento, se foram convincentes e se utilizaram os recursos argumentativos para exporem ideias.

FINALIZANDO

Professor, observe se os estudantes conseguiram articular e aplicar as ideias a serviço da constituição da defesa oral, de forma clara, convincente e consistente. Ressalte que esses são os elementos básicos para a constituição de um texto debate. E, para finalizar, sugere-se que os estudantes elaborem um relatório acerca de todas as etapas, desde a compreensão do tema, da análise de causa e consequência, da estruturação do debate e deste momento. Sugere-se que você recolha essas produções e faça a avaliação pertinente. Eles podem, ainda, fazer essa atividade, utilizando os recursos midiáticos de que dispõem.

ANEXO

ASPECTOS A SEREM ANALISADOS

O desempenho do moderador: ele manteve a discussão sob seu controle, exercendo com competência sua função?

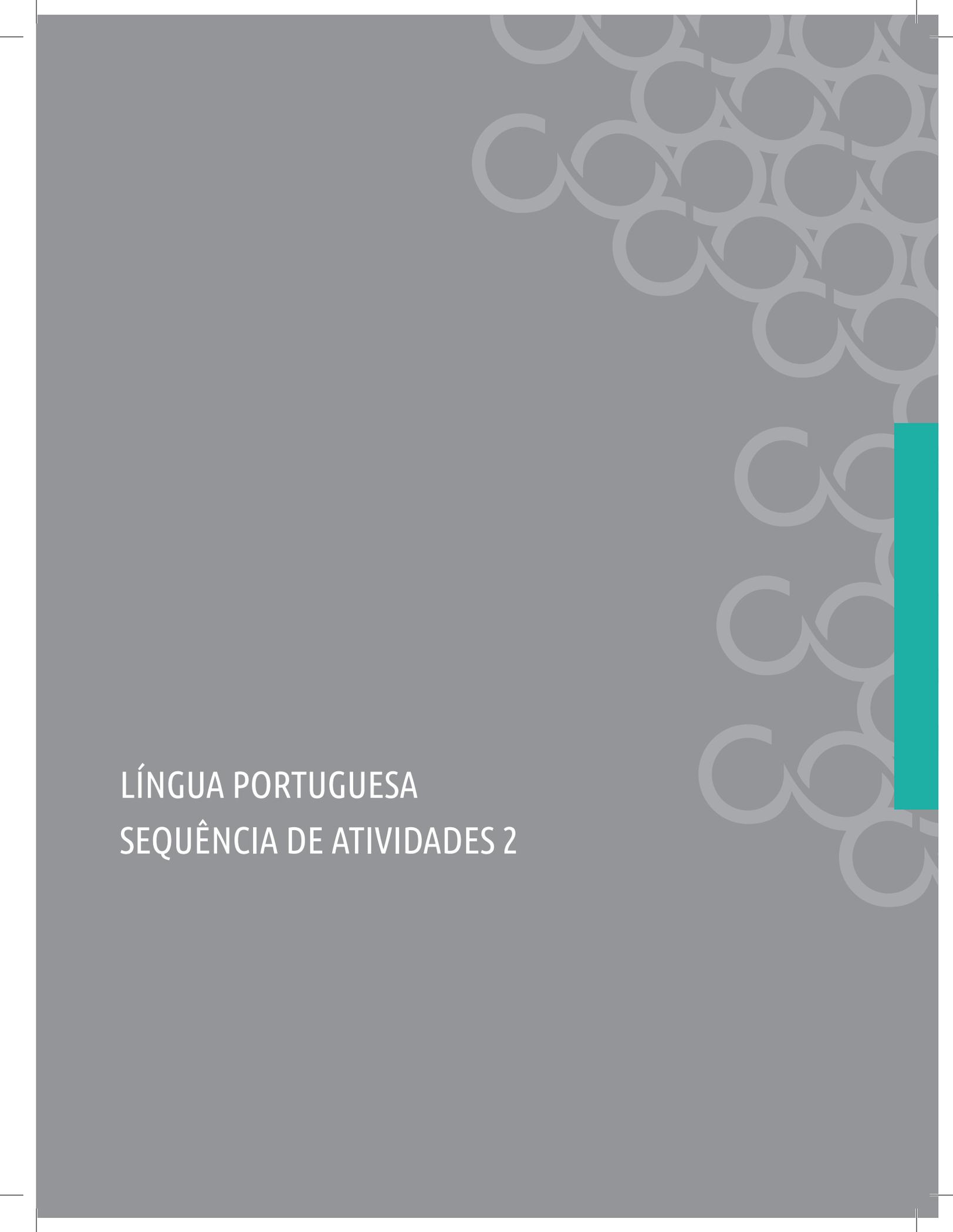
Os debatedores tiveram oportunidade de falar e souberam ouvir?

Houve igualdade de condições e respeito às opiniões expostas pelos debatedores durante a discussão?

O tema proposto foi bem apresentado e discutido por todos os debatedores?

Qual dos debatedores apresentou argumentos mais fundamentados?

E, em relação a minha participação, eu avalio que....



LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Olá, Professor!

Esta Sequência de Atividades (SA) trata do objeto de conhecimento, previsto no Currículo do 9º ano do ensino fundamental, intitulado Relação entre textos. Com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento da habilidade essencial, assim como das habilidades de suporte, os estudantes terão oportunidade de analisar contextos que relacionam diferentes gêneros textuais, como contos e poemas. Além disso, as socializações das atividades por parte dos estudantes são percebidas aqui como oportunidades de desenvolver habilidades e competências que dizem respeito à cooperação, empatia, argumentação e comunicação, entre outras. Dessa forma, a SA deve ser desenvolvida considerando os protocolos de higiene e distanciamento social, favorecendo a interação, o compartilhamento de conhecimentos e a colaboração.

Professor, as escolhas das habilidades que sustentam a construção desta SA foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes, com relação à habilidade essencial do 9º ano de Analisar, entre os textos literários e entre estas e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas) e referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos (**EF67LP27**), bem como em relação às habilidades de suporte a seguir:

- **(EF89LP34A)** Analisar a organização de textos dramáticos.
- **(EF89LP34B)** Identificar em textos dramáticos os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização. Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.
- **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos, e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. Reconstrução das condições de produção, circulação, recepção, apreciação e réplica.
- **(EF67LP29)** Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala, indicações cênicas e a organização do texto (enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista e universos de referência).

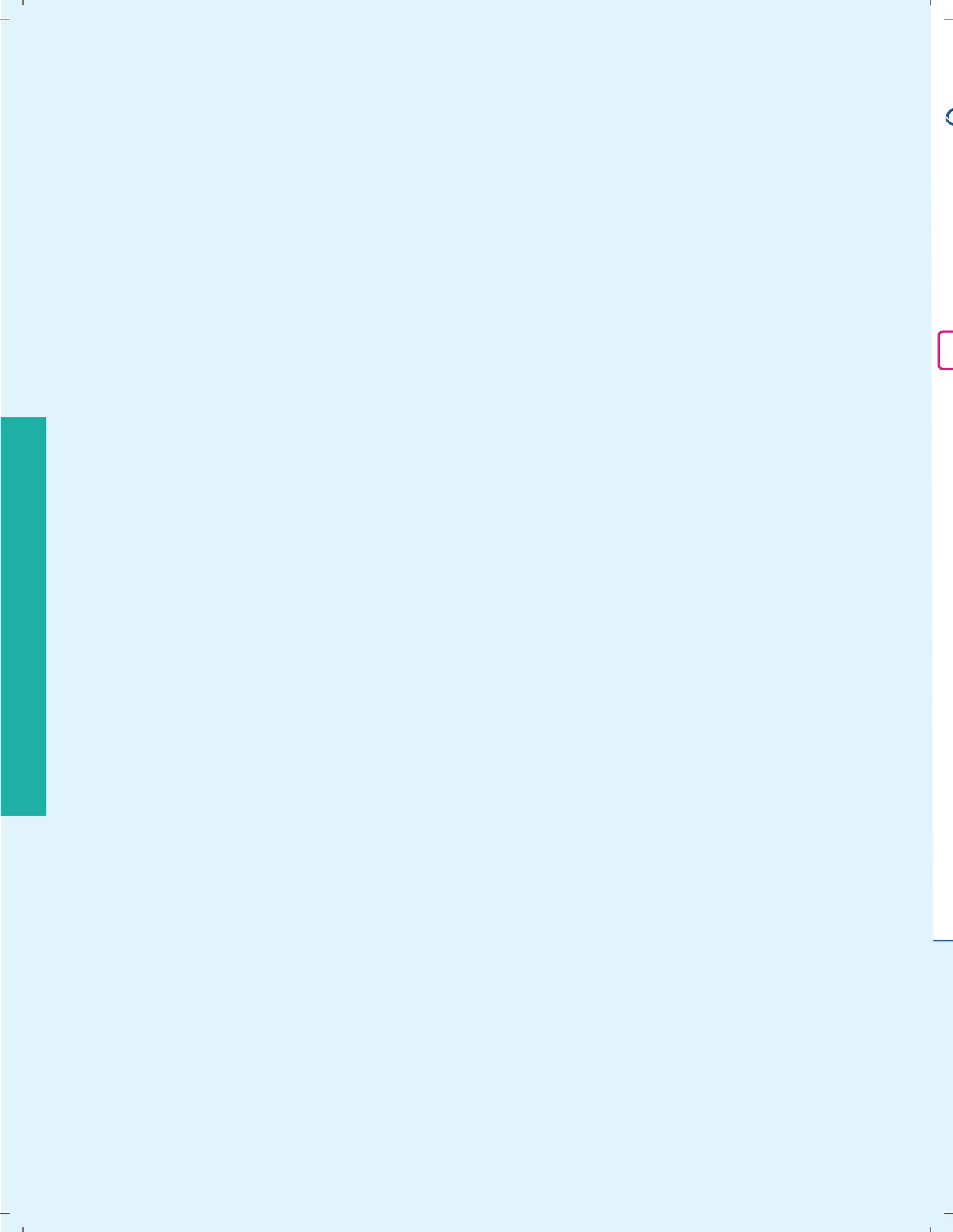
PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estas e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas) e referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.

AULA/TEMPO	TEMA DA AULA
1 / 45 min	Conhecendo textos dramáticos - Parte I
2 / 45 min	Conhecendo textos dramáticos - Parte II
3 / 45 min	A construção do texto dramático - Parte I
4 / 45 min	A construção do texto dramático - Parte II
5 / 45 min	Analisando textos dramáticos - Parte I

6 / 45 min	Analisando textos dramáticos - Parte II
7 / 45 min	Transformando narrativas em textos teatrais - Parte I
8 / 45 min	Transformando narrativas em textos teatrais - Parte II

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é muito importante em cada uma das situações propostas aqui, cujo objetivo é recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para o 6º ano. Para isso, esta SA deve ser aplicada a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências Didáticas nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCS). Desejamos a você e a nossos estudantes um ótimo trabalho



Nome da Escola: _____
 Nome do Estudante: _____
 Data: ____/____/2020 Ano/Turma: _____

Caro estudante, estas aulas são ferramentas que poderão auxiliar na sua aprendizagem, com o compromisso de desenvolver a sua proficiência leitora, o senso crítico, a curiosidade e a pesquisa. Este material foi elaborado para ampliar algumas habilidades essenciais, por meio de atividades que representam um verdadeiro diálogo entre você, estudante, o professor e o conhecimento. Vamos lá!



AULA 1

CONHECENDO TEXTOS DRAMÁTICOS – PARTE I

OBJETIVOS DA AULA

- Ler textos do gênero textual teatral (dramáticos);
- Analisar a estrutura linguística dos textos do gênero textual teatral.

Estudante, nesta Sequência de Atividades estudaremos textos teatrais, pertencentes ao gênero dramático. Para isso, é importante lembrar que os gêneros literários épico, lírico e dramático possuem elementos comuns e específicos, uma vez que expõem conflitos diversos, especialmente aqueles advindos da relação do homem com mundo e do homem com ele mesmo.

No texto dramático, o narrador conta a história enquanto os atores encenam e dialogam por meio das personagens. A representação de personagens e de suas ações em peças teatrais e filmes, inseridos em diferentes cenários, espaços e tempo, traz a possibilidade de tornar o imaginado mais próximo de quem o representa e do público que assiste a essa atuação.

Vamos analisar o texto do gênero textual teatral?

ATIVIDADE



- 1 Leia com atenção o excerto do texto “Entre a Missa e o Almoço”¹ de Arthur Azevedo.

ENTRE A MISSA E O ALMOÇO

Arthur Rezende (1855-1908)

Entreato cômico

Representado no Teatro Recreio Dramático, em 25 de outubro de 1907.

Personagens

¹ REZENDE, A. Entre a missa e o almoço. Biblio - a biblioteca virtual de literatura. Disponível em: <<http://www.biblio.com.br/default.asp?link=http://www.biblio.com.br/conteudo/AfonsoArinos/afonsoarinos.htm>>. Acesso em: 03 jul. 2020.

AULA 1 – CONHECENDO TEXTOS DRAMÁTICOS – PARTE I

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em círculo.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Este Caderno.

INICIANDO

Professor, sugerimos que você apresente a proposta da aula aos estudantes para que eles compreendam a dinâmica desta Sequência de Atividades. Antes de iniciar esta aula,

converse com os estudantes, no sentido de levantar os conhecimentos prévios e as experiências deles com relação aos textos teatrais, pertencentes ao gênero dramático.

É sabido que os gêneros literários épico, lírico e dramático possuem elementos comuns e específicos, uma vez que expõem conflitos diversos, especialmente aqueles advindos da relação do homem com mundo e do homem com ele mesmo.

Assim, no texto dramático, o narrador conta a história, enquanto os atores encenam e dialogam por meio das personagens. A representação de personagens e de suas ações em peças teatrais e filmes, inseridos em diferentes cenários, espaços e tempos, traz a possibilidade de tornar o imaginado mais próximo tanto de quem o representa quanto do público que assiste a essa atuação.

DESENVOLVENDO

Professor, para iniciar esta aula, sugere-se que leia, em coletivo, um trecho de um texto teatral (à sua escolha) para os estudantes, a fim de que eles percebam a categoria, isto é, trágico ou comédia. Na sequência, retome conhecimentos essenciais relativos ao texto dramático.

Após a realização da sua leitura, sugerimos que você socialize o trecho lido e faça as observações que julgar pertinentes. Chame



atenção dos estudantes para a linguagem e para a construção do texto. Comente que o diálogo estabelecido entre as personagens compõe o núcleo, a parte principal do texto teatral. A partir disso, sugerimos um diálogo com os estudantes, propondo questionamentos como:

- Vocês costumam ir ao teatro?
- Que função têm as peças teatrais?
- Vocês podem citar alguma peça teatral a que já assistiram?
- Vocês acham importante ir a um teatro? Por quê?

Aqui, professor, a partir das falas, você pode comentar sobre a importância do teatro nos dias de hoje, porém, vale também trazer informações acerca do papel dos teatros em outras épocas.

Agora, os estudantes terão a oportunidade de ler e analisar um excerto de um texto teatral. Destaque que, para compreender o texto escrito, é necessário que o leitor fique atento aos nomes das personagens e a quem corresponde cada fala. Quanto à construção do texto, resalte que, além das falas das personagens, marcadas pelo uso do travessão que vem depois do nome de cada uma delas, há também as rubricas, que orientam seu modo de agir e indicam os movimentos. Logo, rubrica é o nome dado à indicação no texto teatral (ou texto dramático) de como um ator deve executar

A viscondessa, Isaltina, Dudu, Luísa, Laura, Elisiária, Arnaldo Viegas e Pedro
Rio de Janeiro. Atualidade.

Sala em casa da viscondessa. Boa mobília, quadros, objetos de arte etc. Porta ao fundo dando para o jardim. Duas portas à direita, janela à esquerda.

CENA I

PEDRO, depois ARNALDO

(Ao levantar o pano, Pedro, o copeiro da casa, espana os móveis; alguns momentos depois, ouve-se uma campainha elétrica. Ele vai à porta do fundo e olha para fora).

PEDRO - Oh! O sr. dr. Arnaldo! Entre, sr. doutor! (*Arnaldo entra*). Como tem passado vossa senhoria? Vossa senhoria não se lembra de mim? Sou o Pedro... o Pedro, que foi copeiro de vossa senhoria!

ARNALDO - Ah!

PEDRO - Tenha a bondade de sentar-se.

ARNALDO - Obrigado. Estou bem.

PEDRO - A sra. d. Alice está boa?

ARNALDO - Creio que sim.

PEDRO - Não fique querendo mal à sra. d. Alice, não senhor; mas a sra. d. Alice foi muito injusta para comigo.

ARNALDO, *quase interessado, a seu pesar* - Por quê?

PEDRO - Pois vossa senhoria não se lembra que ela me despediu sem razão?

ARNALDO - Não sei disso.

PEDRO - Eu fazia muito bem a minha obrigação; não havia motivo de queixa; entretanto, o pretexto foi que o meu serviço era mau. (*Sorrindo*). Depois vim a saber de tudo...

ARNALDO, *desta vez interessado* - Tudo quê?

PEDRO - Quem me disse foi seu Ferreira.

ARNALDO - Quem é seu Ferreira?

PEDRO - O homem da venda. A cozinheira contou que eu era "onze letras" de vossa senhoria, que trazia recadinhos em segredo a vossa senhoria... Ora seja tudo por amor de Deus!...

ARNALDO - Bom! Isso não tem importância.

PEDRO - Como não tem importância? Tem importância, sim senhor! Eu sou um pobre criado de servir, um homem de cor, mas nunca foi Mercúrio de ninguém!

ARNALDO - Isso lá vai...

PEDRO - Nunca tive patroa mais ciumenta que aquela! Vossa senhoria vivia muito apoquentado!

ARNALDO, *a quem desagrada a conversa, naturalmente por ser com quem é* - O visconde está em casa?

PEDRO - Está sim senhor... está ali (*Apontando para a direita baixa*), no seu gabinete, ocupado com a sua advocacia!... Oh! O sr. visconde trabalha muito! Às 6 da manhã já está de pé... Senta-se à mesa de trabalho e desenha até às 11, mesmo aos domingos, como hoje!

ARNALDO - Está sozinho?

PEDRO - Sozinho. A sra. viscondessa foi ouvir missa ali na matriz. É verdade que a missa está a acabar, e a sra. viscondessa não tarda aí com as amigas.

ARNALDO - As amigas?

PEDRO - Sim, senhor. Todos os domingos, depois da missa, ela traz consigo, da igreja, quatro ou cinco senhoras da vizinhança, que vêm tomar café e conversar, aqui na sala, sobre todos os assuntos da semana... é assim uma espécie de folhetim... (*Animado por um quase sorriso de Arnaldo*) Cortam na pele das outras... e principalmente das outras, que é um gostinho. Se vossa senhoria assistisse, escondido, a uma dessas conversas entre a missa e o almoço, divertia-se a valer! São terríveis! Sabem de tudo quanto se passa na casa alheia! A sra. viscondessa é a que menos fala, mas parece que dá o cavaquinho por ouvir falar. É uma boa senhora, vossa senhoria não acha?

um movimento, um gesto ou uma fala da personagem. Ela orienta os atores quanto a detalhes da encenação.

FINALIZANDO

Professor, é importante que os estudantes tenham compreendido os elementos essenciais, inerentes ao texto teatral. Ressalte aos estudantes que, no texto teatral, a finalidade é representar ou encenar situações advindas das relações humanas, abordando qualquer assunto. A peça teatral é, pois, uma composição literária destinada à apresentação por atores em um palco, atuando e dialogando entre si. É importante que registrem essas

ARNALDO - Acho que você não perderia nada se também falasse menos. Ande, leve o meu cartão ao visconde, e pergunte-lhe se me pode receber.

PEDRO (que recebe o cartão, sai pela direita e volta logo depois.) O sr. visconde pede a vossa senhoria que entre. (Arnaldo, que examinava os quadros, sai pela direita baixa. Ouvem-se os sinos da igreja próxima.) Chi! Acabou a missa e a sala não está completamente espanada! (Espana às pressas.) A sra. viscondessa, vendo um pouquinho de pé, faz um tempo quente! Bom! Pronto! Agora é tratar do café! (*Olhando para fora ao passar pela porta do fundo*). Era tempo: aí vem o folhetim!... (Sai pela direita alta).

CENA II

A VISCONDESSA ISALTINA, DUDU, LUÍSA, LAURA E ELISIÁRIA

(*Bem trajadas todas, mas em cabelo. Traz cada uma o seu livro de missa. A viscondessa vai para os cinquenta. Dudu tem apenas dezessete anos. É mal-educada. Luísa, sua mãe, é quarentona. As outras são senhoras de vinte e cinco a trinta anos.*)

A VISCONDESSA, entrando - Não entrando sentem-se. Eu vou lá dentro ver o café. (*Entram outras. Dudu vai para a janela*).

ELISIÁRIA - Viscondessa, não se esqueça de recomendar que tragam a minha xícara com muito pouco açúcar! (*A viscondessa sai pela direita alta*).

LUÍSA - Tomara que o de hoje esteja melhor e o do domingo passado. Café, ou muito bom ou nenhum! (*De repente, vendo Dudu à janela*) Sai da janela, Dudu!

DUDU - Ora, mamãe!

LUÍSA - Não ouves! (*Dudu sai da janela*).

ELISIÁRIA - Há quatro, não: há cinco!

LAURA - Vocês também! Creio que há três!

ELISIÁRIA - Há cinco! Tem ouvido muita missa com aquela *toilette*!

LUÍSA - Pudera! O marido está pronto!

DUDU - Pronto para quê?

LUÍSA - "Pronto" quer dizer sem dinheiro.

DUDU - Nesse caso, também papai está pronto...

LUÍSA - Cala a boca, menina!

[...]

2 Após ler e analisar a composição linguística do texto "Entre a Missa e o Almoço", responda às perguntas a seguir

a. A que gênero textual pertence o texto e qual sua finalidade?

Espera-se que os estudantes afirmem que o texto pertence ao gênero textual dramático e que a intenção, nesse caso, é entreter, divertir, emocionar o leitor/espectador.

informações, utilizando, para isso, os recursos midiáticos de que dispõem. Para a gravação de vídeos ou áudios em forma de *podcast*, sugerimos que os estudantes sejam orientados a consultar tutoriais acerca de como fazê-lo, porém, é preciso orientá-los, também, quanto ao planejamento dessa atividade. Ela consiste em uma importante ação para o desenvolvimento da oralidade e para a sistematização de conhecimentos, sobretudo para estudantes com maiores dificuldades de aprendizagem, uma vez que, por meio do *podcast*, ele pode retomar conceitos, reflexões e observações importantes sobre um tema, com uma linguagem que é deles e através de algo produzido por eles. Assim, pode alcançar maior número de estudantes para a construção de conhecimento.

Para planejar o vídeo ou o *podcast*, sugerimos um roteiro:

- Primeiro, é preciso ter em mente: o que dizer, para quem, por que, como dizer;
- Pode-se pensar em uma vinheta para a abertura do *podcast* ou vídeo;
- Quem fará a gravação, quem será o locutor?;
- Contextualizar a gravação: assunto, objetivo etc;
- O que será importante trazer para essa gravação sobre o tema, de modo que seja significativo para quem irá ouvir ou assistir?;
- Pensar como será o encerramento.

Sugestão de link para pesquisa:

Sebrae. Disponível em: <<https://cer.sebrae.com.br/podcast-na-educacao/>>. Acesso em: 16 Jul. 2020.

HORA DA PESQUISA

Professor, solicite aos estudantes que pesquisem outros exemplos de textos pertencentes ao gênero dramático, como tragédia, farsa e auto, e a função social das peças e do teatro em épocas antigas. Eles poderão registrar as informações obtidas por meio de vídeos, *podcasts* e outros. Para utilizarem esses recursos, é importante orientá-los quanto ao planejamento da atividade. Essa pesquisa poderá ser realizada em livros impressos ou por meio das plataformas digitais.



AULA 2 - CONHECENDO TEXTOS DRAMÁTICOS - PARTE II

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Este Caderno.

INICIANDO

Professor, antes de iniciar a aula, apresente sua proposta aos estudantes, para que eles possam compreender a organização das atividades.

Sugerimos, professor, que resalte aos estudantes que, do gênero dramático extraem-se os textos escritos para serem representados, isto é, encenados. Dessa forma, tem-se o texto teatral, elaborado para tal finalidade, que se assemelha ao narrativo, essencialmente, quanto às características elementares do gênero, tendo em vista que o texto teatral se constitui de fatos, personagens e história (o enredo representado), que sempre ocorre em um determinado lugar, disposto em uma sequência linear representada pela introdução, complicação, clímax e desfecho.

Destaque, a partir do texto a ser lido nesta aula, as principais transformações sofridas pelos textos produzidos para o teatro de antigamente. Como são hoje?

DESENVOLVENDO

Professor, considerando o texto da aula 1, retome as características do gênero

- b. Quais são as características que nos permitem identificá-lo como texto teatral?

Espera-se que os estudantes evidenciem que o texto é uma forma de contar uma história por meio do diálogo que é encenado. Pertence, portanto, ao domínio do narrar e, como tal, tem todos os elementos e momentos da narrativa. Ou seja, apresenta personagens, enredo, tempo e espaço.

- 3 A narrativa do texto teatral é estruturada em:

- a. () Parágrafos.
b. () Versos e estrofes.
c. () Parágrafos e versos.
d. (x) Rubricas e falas das personagens.

- 4 Na sua opinião, por que o texto se enquadra na modalidade narrativa? E por que essa forma de construção foi tão importante em algumas épocas para gerar efeitos de sentido como, por exemplo, passar ensinamentos, provocar catarse² ou evidenciar certos comportamentos da sociedade? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal.

- 5 Qual dos elementos da narrativa, nesse caso, diferencia o texto teatral dos outros gêneros narrativos? Explique.

A ausência de um narrador: no texto teatral, geralmente, não há narrador. A história é contada pela própria dramatização dos fatos representados pelos atores (personagens) no cenário.

2 **Significado de Catarse:** substantivo feminino - Liberação do que estava reprimido ou sensação de alívio causada pela consciência de sentimentos ou traumas anteriormente reprimidos. [...] [Teatro] Num espetáculo trágico, refere-se ao desenvolvimento de uma espécie de purgação de alguns sentimentos do público. [Retórica] Segundo Aristóteles, a "purificação" experimentada pelos espectadores, durante e após uma representação dramática. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/catarse/>. Acesso em: 03 jul. 2020

textual teatral. E a partir de mais um trecho da peça "O Judas em sábado de aleluia", de Martins Pena, vamos trabalhar, com os estudantes a análise dos elementos textuais e extratextuais que nos levam a identificar tipos, valores sociais, modos de vida e outros. Sugerimos que oriente os estudantes a identificar os efeitos de sentido provocados pelos recursos utilizados em cada parte do texto. Para isso, poderão fazer registros de modos diversos, como, por exemplo, resumos esquemáticos.

Você pode sugerir, professor, que a leitura do texto seja feita de forma dramatizada: um estudante se responsabilizará pela leitura das rubricas, enquanto duas estudantes se responsabilizam pela leitura das falas de Chiquinha e Maricota.

HORA DA PESQUISA: Pesquise outros exemplos de textos pertencentes ao gênero dramático, como tragédia, farsa e auto, e a função social das peças e do teatro em épocas antigas. Você poderá registrar as informações obtidas por meio de vídeos, *podcasts* e outros. Essa pesquisa poderá ser realizada em livros impressos ou por meio das plataformas digitais.



AULA 2

CONHECENDO TEXTOS DRAMÁTICOS – PARTE II

OBJETIVOS DA AULA

- Reconhecer os usos de recursos semióticos entre gêneros distintos;
- Apresentar a origem do teatro, comparada às formas atuais de encenação.

Estudante, do gênero dramático extraem-se os textos escritos para serem representados, isto é, encenados. Dessa forma, tem-se o texto teatral, elaborado para tal finalidade, que se assemelha ao narrativo, essencialmente, quanto às características elementares do gênero, tendo em vista que o texto teatral se constitui de fatos, personagens e história (o enredo representado), que sempre ocorre em um determinado lugar, dispostos em uma sequência linear representada pela introdução, complicação, clímax e desfecho.

ATIVIDADE



- 1 Leia com atenção o trecho a seguir, da Obra "O Judas em sábado de aleluia", de Martins Pena.

O JUDAS EM SÁBADO DE ALELUIA³

Martins Pena

Comédia em 1 ato

PERSONAGENS

JOSÉ PIMENTA, cabo-de-esquadra da Guarda Nacional

CHIQUINHA

MARICOTA } suas filhas

LULU (10 anos)

FAUSTINO, empregado público

AMBRÓSIO, capitão da Guarda Nacional

ANTÔNIO DOMINGOS, velho, negociante Meninos e moleques

A cena se passa no Rio de Janeiro, no ano de 1844.

ATO ÚNICO

Sala em casa de JOSÉ PIMENTA. Porta no fundo, à direita, e à esquerda uma janela; além da porta

³ PENA, M. Judas em sábado de aleluia. Domínio Público. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000142.pdf>. Acesso em: 02 jul. 2020.



da direita uma cômoda de jacarandá, sobre a qual estará uma manga de vidro e dois castiçais de casquinha. Cadeiras e mesa. Ao levantar do pano, a cena estará distribuída da seguinte maneira: CHIQUINHA sentada junto à mesa, cosendo; MARICOTA à janela; e no fundo da sala, à direita da porta, um grupo de quatro meninos e dois moleques acabam de aprontar um judas, o qual estará apoiado à parede. Serão os seus trajes casaca de corte, de veludo, colete idem, botas de montar, chapéu armado com penacho escarlate (tudo muito usado), longos bigodes, etc. Os meninos e moleques saltam de contentes ao redor do judas e fazem grande algazarra.

CENA I

CHIQUINHA, MARICOTA e meninos.

CHIQUINHA - Meninos, não façam tanta bulha...

LULU, saindo do grupo - Mana, veja o judas como está bonito! Logo quando aparecer a Aleluia, havemos de puxá-lo para a rua.

CHIQUINHA - Está bom; vão para dentro e logo venham.

LULU, para os meninos e moleques - Vamos pra dentro; logo viremos, quando aparecer a Aleluia. (Vão todos para dentro em confusão.)

CHIQUINHA, para Maricota - Maricota, ainda te não cansou essa janela?

MARICOTA, voltando a cabeça - Não é de tua conta.

CHIQUINHA - Bem o sei. Mas, olha, o meu vestido está quase pronto; e o teu, não sei quando estará.

MARICOTA - Hei de aprontá-lo quando quiser e muito bem me parecer. Basta de seca - cose, e deixa-me.

CHIQUINHA - Fazes bem. (Aqui Maricota faz uma mesura para [a] rua, como a pessoa que a cumprimenta depois a fazer acenos com o lenço.) Lá está ela no seu fadário! Que viva esta minha irmã só para namorar! É forte mania! A todos faz festa, a 2 todos namora...

MARICOTA, retirando-se da janela - O que tu estás a dizer, Chiquinha?

CHIQUINHA - Eu? Nada.

MARICOTA - Sim! Agarra-te bem à costura; vive sempre como vives, que hás de morrer solteira.

CHIQUINHA - Paciência.

MARICOTA - Minha cara, nós não temos dote, e não é pregada à cadeira que acharemos noivo.

CHIQUINHA - Tu já o achaste pregada à janela?

MARICOTA - Até esperar não é tarde. Sabes tu quantos passaram hoje por esta rua, só para me verem?

CHIQUINHA - Não.

MARICOTA - O primeiro que vi, quando cheguei à janela, parado no canto, foi aquele tenente dos Permanentes, que tu bem sabes.

CHIQUINHA - Casa-te com ele.

MARICOTA - E por que não, se ele quiser? Os oficiais dos Permanentes têm bom soldo. Podes te rir.

CHIQUINHA - E depois do tenente, quem mais passou?

MARICOTA - O cavalo rabão.

CHIQUINHA - Ah!

MARICOTA - Já te não mostrei aquele moço que anda sempre muito à moda, montado em um cavalo rabão, e que todas as vezes que passa cumprimenta com ar risonho e esporeia o cavalo?

CHIQUINHA - Sei quem é - isto é, conheço-o de vista. Quem é ele?

MARICOTA - Sei tanto como tu.

CHIQUINHA - E o namoras sem o conheceres?

MARICOTA - Oh, que tola! Pois é preciso conhecer-se a pessoa a quem se namora? CHIQUINHA - Penso que sim.

MARICOTA - Estás muito atrasada. Queres ver a carta que ele me mandou esta manhã pelo moleque? (Tira do seio uma cartinha.) Ouve: (lendo:) "Minha adorada e crepitante estrela!" (Deixando de ler:) Hem? Então?...

CHIQUINHA - Continua.

MARICOTA, continuando a ler - "Os astros que brilham nas chamejantes esferas de teus sedutores olhos ofuscaram em tão subido ponto o meu discernimento, que me enlouqueceram. Sim, meu bem, um general quando vence uma batalha não é mais feliz do que eu sou! Se receberes os meus sinceros sofrimentos serei ditoso, e se não me corresponderes, serei infeliz, irei viver com as feras desumanas da Hircânia, do Japão e dos sertões de Minas - feras mais compassivas do que tu. Sim, meu bem, esta será a minha sorte, e lá morrerei... Adeus. Deste que jura ser teu, apesar da negra e fria morte. - O mesmo". (Acabando de ler:) Então, tem que dizer a isto? Que estilo! Que paixão!...

CHIQUINHA, rindo-se - É pena que o menino vá viver por essas brenhas com as feras da Hircânia, com os tatus e tamanduás. E tu acreditas em todo este palanfrório? MARICOTA - E por que não? Têm-se visto muitas paixões violentas. Ouve agora esta outra. (Tira outra carta do seio.)

CHIQUINHA - Do mesmo?

MARICOTA - Não, é daquele mocinho que está estudando latim no Seminário de S. José.

CHIQUINHA - Namoras também a um estudante de latim?! O que esperas deste 3 menino?

MARICOTA - O que espero? Não tens ouvido dizer que as primeiras paixões são eternas? Pois bem, este menino pode ir para São Paulo, voltar de lá formado e arranjar eu alguma coisa no caso de estar ainda solteira.

CHIQUINHA - Que cálculo! É pena teres de esperar tanto tempo...

MARICOTA - Os anos passam depressa, quando se namora. Ouve: (lendo:) "Vi teu mimoso semblante e fiquei enleado e cego, cego a ponto de não poder estudar minha lição." (Deixando de ler:) Isto é de criança. (Continua a ler.) "Bem diz o poeta latino: Mundus a Domino constitutus est". (Lê estas palavras com dificuldade e diz:) Isto eu não entendo; há de ser algum elogio... (Continua a ler.) "... constitutus est. Se Deus o criou, foi para fazer o paraíso dos amantes, que como eu têm a fortuna de gozar tanta beleza. A mocidade, meu bem, é um tesouro, porque senectus est morbus. Recebe, minha adorada, os meus protestos. Adeus, encanto. Ego vocor - Tibúrcio José Maria." (Acabando de ler:) O que eu não gosto é escrever-me ele em latim. Hei de mandar-lhe dizer que me fale em português. Lá dentro ainda tenho um maço de cartas que te poderei mostrar; estas duas recebi hoje.

CHIQUINHA - Se todas são como essas, é rica a coleção. Quem mais passou? Vamos, dize...

MARICOTA - Passou.

[...]

2 Após a leitura e análise do trecho, como poderíamos caracterizar:

- a. O lugar onde a família vive

Espera-se que os estudantes percebam as características de uma ambiente de cidade do interior (moças na janela, pessoas passando a cavalo etc.)

- b. A condição financeira da família

Espera-se que os estudantes percebam os indícios de uma família humilde, típica de uma cidade do interior (uma cômoda de jacarandá, uma manga de vidro e dois castiçais de casquinha, uma das filhas costurando etc.)



FINALIZANDO

Para encerrar as atividades, professor, sugerimos que fale um pouco sobre a obra de Martins Pena, autor do texto lido nesta aula. Enquanto você fala, peça-lhes que tomem nota:

Você pode dizer aos estudantes que o trecho lido pertence a um texto teatral, escrito por Martins Pena, um escritor e dramaturgo brasileiro, o introdutor da comédia de costumes no teatro no Brasil e um dos principais autores do teatro no romantismo do país no século XIX. Trata-se de uma comédia de costumes, ou seja, um texto que tem o objetivo de criticar comportamentos humanos, comuns em uma determinada época.

Por essa razão, as personagens são apresentadas de modo caricatural, de modo a expressar, pelo jeito de falar, pela forma como se vestem, pela forma como se comportam e os costumes da época, como, nesse caso, o casamento por interesse.

Agora, professor, sugerimos que você comente com os estudantes sobre as atividades desenvolvidas. Ouça as impressões e abra espaço para que eles se sintam à vontade para se manifestarem sobre o que foi ensinado. Para fechar esta aula, sugerimos que os estudantes apresentem os resultados das pesquisas feitas em casa sobre a função social do teatro em épocas antigas. Depois,

- c. A época em que as personagens viviam

Espera-se que os estudantes percebam que se trata de um tempo longínquo. Dificilmente identificarão o Século XIX, mas saberão, pelos hábitos e caracterização do cenário e das pessoas, que são tempos antigos. O modo de falar das personagens também caracterizam a época remota.

- d. Os comportamentos

Espera-se que os estudantes percebam as crianças reunidas, brincando, o que representa um costume de crianças do interior; Chiquinha, a irmã que parece recatada e dedicada aos serviços domésticos; Maricota, a moça que representa a interesseira, casadoura (vários pretendentes), a que busca um casamento, tendo como foco principal a condição financeira do pretendente (“Os oficiais dos Permanentes têm bom soldo”).

- 3 Em sua opinião, por que não são comuns em nossos dias os textos teatrais como os de antigamente?

Resposta pessoal.

Espera-se que os estudantes comentem que, hoje, não são comuns os textos teatrais como se viam em épocas antigas, uma vez que a sociedade mudou. Na era da tecnologia, há outras formas de se transmitir a arte, como o cinema, a televisão e a *internet*. Apesar de o modo teatral ser uma das formas mais antigas de arte, sendo considerado sagrado em alguns lugares, e de, ainda hoje, ser um espaço cultural de relevância social, não tem a mesma função de antigamente. Porém, mesmo com tantas influências, o teatro de hoje ainda é uma arte muito rica: temos a ópera, o teatro de bonecos, os musicais, o teatro feito em espaços alternativos, entre outros.

Você conhece Martins Pena?

Enquanto o professor fala um pouco sobre ele, tome nota, registrando as observações que você considerar importantes sobre esse autor.

peça que façam comparações sobre por que, hoje, os teatros não são tão populares e qual a diferença do público que vai ao teatro hoje em dia em relação aos que iam antigamente.



sentidos provocados por eles. Se achar necessário, sugerimos que monte, com os estudantes, cartazes sobre os diversos recursos semióticos.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que, ao final de cada aula, você comente com os estudantes sobre as atividades desenvolvidas. Ouça as impressões e abra espaço para que eles se sintam à vontade para se manifestarem sobre o que foi ensinado. Agora, sugerimos que, a partir do que os estudantes já conhecem sobre o texto teatral, incentive-os a buscarem outros textos desse gênero textual, a fim de ampliar os conhecimentos culturais e literário.

outra designação teria igual perfume. Assim Romeu, se não tivesse o nome de Romeu, conservara a tão preciosa perfeição que dele é sem esse título. Romeu, risca teu nome, e, em troca dele, que não é parte alguma de ti mesmo, fica comigo inteira.

ROMEU - Sim, aceito tua palavra. Dá-me o nome apenas de amor, que ficarei rebatizado. De agora em diante não serei Romeu.

JULIETA Suas faces nitentes deixariam corridas as estrelas, como o dia faz com a luz das candeias, e seus olhos tamanha luz no céu espalhariam, que os pássaros, despertos, cantariam. Vede como ela apoia o rosto à mão. Meu nome, cara santa, me é odioso, por ser teu inimigo; se o tivesse diante de mim, escrito, o rasgaria.

JULIETA - Minhas orelhas ainda não beberam cem palavras sequer de tua boca, mas reconheço o tom. Não és Romeu, um dos Montecchios?

ROMEU - Não, bela menina; nem um nem outro, se isso te desgosta.

JULIETA - Dize-me como entraste e porque vieste. Muito alto é o muro do jardim, difícil de escalar, sendo o ponto a própria morte - se quem és atendermos - caso fosses encontrado por um dos meus parentes.

ROMEU - Do amor as lestes asas me fizeram transvoar o muro, pois barreira alguma conseguirá deter do amor o curso, tentando o amor tudo o que o amor realiza. Teus parentes, assim, não poderiam desviar-me do propósito.

[...]

- 2 No texto teatral, além das falas há, também, as rubricas que orientam o modo de agir das personagens. Elas podem ser de interpretação e de movimento. Retire do texto um exemplo de cada rubrica.

As rubricas são "Julieta aparece na janela.", de movimento, e a "à parte", de interpretação.

- 3 As figuras sonoras, de palavra, de sintaxe e de pensamento, atuam na criação de efeitos de sentido especiais no texto. Elas são recursos semióticos. Identifique, em cada trecho, a figura de linguagem.

a. "Será Julieta o sol daquele oriente?" Metáfora.

b. "Não será mão, nem pé, nem braço ou rosto, nem parte alguma que pertença ao corpo."

Gradação.

c. "Fala de novo, anjo brilhante, porque és tão glorioso para esta noite, sobre a minha fronte, como o emissário alado das alturas ser poderia para os olhos brancos e revirados dos mortais atônitos[...]."

Comparação



- d. "... que, para vê-lo, se reviram, quando montado passa nas ociosas nuvens e veleja no seio do ar sereno."

Prosopopeia. _____

- 4 "Do amor as lestes asas me fizeram transoar o muro, pois barreira alguma conseguirá deter do amor o curso, tentando o amor tudo o que o amor realiza." Sobre o trecho, responda:

- a. Que tipo de impressão sobre o amor descrito provoca no leitor?

Resposta Pessoal. Espera-se que os estudantes percebam que passa a ideia de um amor imenso, grandioso.

- b. Que recurso o autor utilizou para passar essa imagem?

O autor utilizou a repetição da palavra amor: "do amor", "do amor", "o amor", "o amor".

- 5 No trecho "Em teus olhos há maior perigo do que em vinte punhais de teus parentes.", a hipérbole foi utilizada para:

- a. Expressar um exagero, pois os olhos não são perigosos.
b. Atenuar a imagem dos olhos.
c. Atribuir um sentimento aos parentes.

Que tal você buscar outros textos do gênero textual teatral para fazer outras leituras?

AULA 4 - A CONSTRUÇÃO DO TEXTO DRAMÁTICO - PARTE II

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em círculo.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Este Caderno.

INICIANDO

Professor, na aula anterior, trabalhamos com alguns recursos semióticos. Agora, vamos reler o texto e explorar mais alguns destes recursos. Inicialmente, permita que os estudantes releiam silenciosamente o texto. Esse contato com o texto é fundamental.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que inicie a aula retomando o texto da aula 3. Retome as características do gênero teatral. Explore os efeitos de sentido provocados pelos recursos semióticos. Após a releitura do texto de modo silencioso, verifique os possíveis problemas com o vocabulário do texto e retome a leitura, agora em voz alta.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que, ao final da aula, você comente com os estudantes sobre as atividades desenvolvidas. Ouça as impressões e abra espaço para que eles se sintam à vontade para se manifestarem sobre o que foi ensinado. Retire eventuais dúvidas e reforce a aprendizagem. Para tanto, solicite aos estudantes que registrem suas impressões sobre a leitura e o estudo dos textos teatrais.



AULA 4

A CONSTRUÇÃO DO TEXTO DRAMÁTICO – PARTE II

OBJETIVOS DA AULA

- Compreender os efeitos de sentidos provocados pelos recursos utilizados na composição do texto;
- Analisar a sequência dos diálogos nos textos teatrais.

Analizando a construção do texto dramático

ATIVIDADE



1

Releia o texto ROMEU E JULIETA, ATO II, Cena II. A escolha de determinadas palavras ou expressões, bem como o uso de figuras de linguagem, devem ser percebidas pelo leitor como mais uma forma de o autor manifestar suas intenções comunicativas. Indique a intenção do autor ao utilizar as expressões a seguir.

- a. “- Romeu, Romeu! Ah! por que és tu Romeu?”

A intenção do autor é enfatizar a emoção de Julieta ao exclamar o nome “Romeu”.

- b. “O que chamamos rosa, sob uma outra designação teria igual perfume.”

A intenção do autor é enaltecer o cheiro que Romeu sentiu de Julieta.

- c. “Que é Montecchio? Não será mão, nem pé, nem braço ou rosto, nem parte alguma que pertença ao corpo.”

A intenção do autor é reforçar que nada faria mudar o sentimento de Julieta por Romeu, mesmo sendo ele um Montecchio.

2

Qual é a figura presente em cada fragmento? Assinale a alternativa correta.

- a. “Surge, formoso sol, e mata a lua cheia de inveja, que se mostra pálida e doente de tristeza, [...]”
- () Eufemismo.
 () Metáfora.
 (X) Hipérbole.
 () Onomatopeia.

b. “Suas faces nitentes deixariam corridas as estrelas, como o dia faz com a luz das candeias, e seus olhos tamanha luz no céu espalhariam, que os pássaros, despertos, cantariam.”

- Comparação e metáfora.
 Eufemismo e prosopopeia.
 Ironia e gradação.
 Comparação e prosopopeia.

3 Que tipo de linguagem as personagens do texto apresentam? Justifique sua resposta com fragmentos do texto.

O texto apresenta linguagem formal.

Resposta pessoal. Professor, comente com os estudantes que o texto foi escrito no século passado, assim, todo o texto apresenta linguagem formal.

Sugestão de resposta: “– Sim, aceito tua palavra. Dá-me o nome apenas de amor, que ficarei rebatizado. De agora em diante não serei Romeu.”

4 Releia esta fala: “– Do amor as lestes asas me fizeram transvoar o muro, pois barreira alguma conseguirá deter do amor o curso, tentando o amor tudo o que o amor realiza.” A palavra barreira, no sentido próprio, é reunião de peças de madeira ou metal para fechar uma passagem. Escarpa descavada que margeia um rio ou estrada até certa extensão. Posto fiscal nas divisas entre Estados, destinado ao controle de circulação de veículos, mercadorias etc. Agora responda.

a. O que essa palavra pode estar representando no texto?

A palavra barreira representa obstáculo.

b. Como poderia ser a reescrita do trecho “[...] pois barreira alguma conseguirá deter do amor o curso.”?

Sugestão de resposta: O trecho poderia ser escrito “[...] pois obstáculo algum conseguirá deter do amor o curso.”

AULA 5 - ANALISANDO TEXTOS DRAMÁTICOS -

PARTE I

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em círculo.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Este Caderno.

INICIANDO

Professor, na aula anterior, revemos os recursos semióticos no texto teatral. Agora, voltaremos para a análise dos contextos históricos e sociais desses textos e demais textos narrativos. Inicie esta aula dialogando com os estudantes, perguntando-lhes:

- Vocês sabiam que a música e a representação teatral são duas das mais antigas formas de expressão da humanidade?
- Com qual delas você mais se identifica? Por quê?

Ouçã os estudantes e faça os comentários que julgar pertinentes.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que inicie aula, retomando os textos das aulas 1, 2, 3 e 4. Retome as características do gênero textual teatral. Após a releitura dos textos de modo silencioso, converse sobre eles, chamando a atenção para o contexto histórico e social de cada um deles. Se julgar necessário, apresente aos estudantes outros textos dramáticos de outros contextos, a fim de que ampliem os conhecimentos literários e culturais.

5

Levando em conta o texto, a palavra “curso” do trecho “Do amor as lestes asas me fizeram transvoar o muro, pois barreira alguma conseguirá deter do amor o **curso**”, é empregada no sentido literal ou metafórico? Justifique

A palavra “curso” é empregada no sentido metafórico, isto é, ela foi utilizada no sentido de “deixar manifestar-se”.

6

No trecho: “[...] quando montado passa nas ociosas nuvens e veleja no seio do ar sereno.”, que figura de linguagem se pode reconhecer? Por quê?

Personificação, porque é uma figura de linguagem que atribui características especificamente humanas a seres não humanos.



AULA 5

ANALISANDO TEXTOS DRAMÁTICOS – PARTE I

OBJETIVOS DA AULA

- Analisar apresentações de texto dramático;
- Refletir sobre os contextos históricos e sociais.

Estudante, nesta aula, voltaremos para a análise dos contextos históricos e sociais desses textos e demais textos narrativos.

ATIVIDADE



1

Leia o excerto do texto que traz informações acerca do contexto de produção da peça teatral “Mãe”, de José de Alencar.

MÃE

JOSÉ DE ALENCAR

Rio de Janeiro, 1859

PERSONAGENS: DR. LIMA JORGE GOMES PEIXOTO VICENTE ELISA JOANA

A cena é no Rio de Janeiro A época 1855.



ATO PRIMEIRO

Em casa de GOMES. Sala de visitas.

CENA PRIMEIRA

ELISA e GOMES

GOMES - Já estás cosendo, minha filha?

ELISA - Acordei tão cedo... Não tinha que fazer.

GOMES - Por que me ocultas o teu generoso sacrifício? Cuidas que não adivinhei? ELISA - O que, meu pai?... Que fiz eu?...

GOMES - São as tuas costuras que têm suprido esta semana as nossas despesas. Conheceste que eu não tinha dinheiro para os gastos da casa e não me pediste... trabalhaste!

ELISA - Não era a minha obrigação, meu pai?

GOMES - Oh! E preciso que isto tenha um termo!

ELISA - Também hoje é 3 do mês... Vm. receberá o seu ordenado.

GOMES - Meu ordenado?... Já o recebi.

ELISA - Ah! Precisou dele para pagar a casa?

GOMES - Depois que morreu tua mãe, Elisa, tenho sofrido muito. Além dessa perda irreparável, as despesas da moléstia me atrasaram de modo, que não sei quando poderei pagar as dívidas que pesam sobre mim.

ELISA - E são muitas?

GOMES - Nem eu sei... Já perdi a cabeça! Mas isto vai acabar... Não é possível viver assim.

ELISA - Que diz, meu pai!

GOMES - Perdoa, Elisa. Foi um grito de desespero... Às vezes, confesso-te, tenho medo de enlouquecer! Até logo.

CENA II

ELISA e JOANA

JOANA - Bom dia, iaiá.

ELISA - Adeus, Joana.

JOANA - Iaiá está boa? ELISA - Boa, obrigada.

JOANA - Sr. Gomes já foi para a repartição...

ELISA - Saiu agora mesmo.

JOANA - Encontrei ele na escada. Hoje não é dia de lição de nhonhô Jorge?

ELISA - Segunda-feira... É, e ainda nem tive tempo de passar os olhos por ela.

JOANA - Então como há de ser?

ELISA - Estou acabando esta costura. Já vou estudar.

JOANA - Pois enquanto iaiá cose, eu vou arrumando a sala: pode vir gente.

ELISA - Mas, Joana... Teu senhor não há de gostar disto!

JOANA - De que, iaiá?

ELISA - Tu nos serves, como se fosses nossa escrava. Todas as manhãs vens arranjar-nos a casa. Varres tudo, espanas os trastes, lavas a louça e até cozinhas o nosso jantar.

JOANA - Ora, iaiá! que me custa a fazer isso?... Nhonhô sai muito cedinho, logo às 7 horas; eu endireito tudo lá por cima, num momento, porque também tem pouco que fazer; e depois venho ajudar a iaiá que se mata com tanto trabalho.

ELISA - E o Sr. Jorge sabe disto?

JOANA - Que tem que saiba?... Não é nada de mal!



FINALIZANDO

Professor, espera-se que, ao final das atividades, os estudantes tenham conseguido analisar as apresentações do texto dramático, bem como estabelecer relações e refletir sobre os contextos de produção da obra literária. É importante que os estudantes desenvolvam essa percepção, compreendendo os sentidos que podem ser extraídos a partir das análises realizadas.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

ATIVIDADE 2 - ITEM B SOLUÇÃO:

Espera-se que os estudantes percebam que, além da relação de colaboração que há entre a menina Elisa e a escrava Joana, percebam como a escrava se apresenta satisfeita em servir ao seu senhor, justamente pela forma como ele a trata.

“JOANA - Iaiá não é nenhuma pessoa estranha... Depois, Vm. não conhece meu nhonhô? Não sabe como ele é bom?... [...]

JOANA - Mas Iaiá é uma moça bonita!... E eu que sou sua mulata velha... desde que nhonhô Jorge nasceu que o sirvo, e nunca brigou comigo! Se ele não sabe ralar... Olhe, Iaiá! Todas as festas me dá um vestido bonito... E não dá mais porque é pobre!”

ELISA - Muitos senhores não gostam que seus escravos sirvam a pessoas estranhas.

JOANA - Iaiá não é nenhuma pessoa estranha... Depois, Vm. não conhece meu nhonhô? Não sabe como ele é bom?...

ELISA - Oh! sei!... Há um ano que é nosso vizinho, e nesse pouco tempo quanto lhe devemos!

JOANA - Mas Iaiá é uma moça bonita!... E eu que sou sua mulata velha... desde que nhonhô Jorge nasceu que o sirvo, e nunca brigou comigo! Se ele não sabe ralar... Olhe, Iaiá! Todas as festas me dá um vestido bonito... E não dá mais porque é pobre!

[...]

2 Após a leitura e análise do texto, responda às perguntas a seguir:

- a. O texto teatral tem semelhanças com o texto narrativo. Apresente fatos, personagens, tempo e lugar que podem ser extraídos do texto lido.

Espera-se que os estudantes destaquem as personagens, Elisa, Joana, Gomes e Jorge. Os ações ocorrem na casa de Elisa, onde ela vive com seu pai, Gomes, e que conta com a ajuda de Joana, escrava do Sr. Jorge.

- b. Qual a visão que se pode perceber acerca da relação estabelecida entre as personagens? Justifique sua resposta.

- c. No texto teatral escrito, as falas das personagens são introduzidas de forma diferente, marcando a forma do discurso. No texto lido, a fala das personagens é reproduzida pelo discurso direto ou discurso indireto? Exemplifique.

Espera-se que os estudantes percebam que a peça é desenvolvida por meio do diálogo entre as personagens, logo, que as falas são reproduzidas por meio do discurso direto.

- d. Qual fato da época em que se passa a peça ainda pode ser encontrado na sociedade atual?

Espera-se que os estudantes percebam que José de Alencar trata a relação servil de forma bem diferente à época em que o texto foi escrito, mas, no entanto, ainda assim, há pessoas que trabalham sem ter os seus direitos reconhecidos, e são tratados com inferioridade. É um bom momento para levantar valores e atitudes que dão suporte aos costumes e tradições, tais como ética e cidadania e as relações de trabalho e de consumo.



AULA 6

ANALISANDO TEXTOS DRAMÁTICOS – PARTE II

OBJETIVOS DA AULA

- Analisar apresentações de textos dramáticos em vídeos;
- Identificar contextos históricos e sociais em diferentes narrativas.

Estudante, nesta aula, vamos estudar um pouco mais a respeito da importância dos aspectos históricos e sociais nos textos literários.

ATIVIDADE



- 1 Leia mais um trecho da obra⁴ “O Judas em sábado de Aleluia”, de Martins Pena.

CENA V

CAPITÃO e FAUSTINO, no lugar do judas.

CAPITÃO, entrando – Não há ninguém em casa? Ou estão todos surdos? Já bati palmas duas vezes, e nada de novo! (Tira a barretina e a põe sobre a mesa, e assenta-se na cadeira.) Esperarei. (Olha ao redor de si, dá com os olhos no judas; supõe à primeira vista ser um homem, e levanta-se rapidamente.) Quem é? (Reconhecendo que é um judas:) Ora, ora, ora! E não me enganei com o judas, pensando que era um homem? Oh, oh, está um figurão! E o mais é que está tão bem feito que parece vivo. (Assenta-se.) Aonde está esta gente? Preciso falar com o cabo José Pimenta e... ver a filha. Não seria mau que ele [não] estivesse em casa; desejo ter certas explicações com a Maricota. (Aqui aparece na porta da direita Maricota, que espreita, receosa. O capitão a vê e levanta-se.) Ah!

⁴ PENA, M. O Judas em sábado de aleluia. Domínio Público. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000142.pdf>>. Acesso em: 3 jul. 2020.

AULA 6 – ANALISANDO TEXTOS DRAMÁTICOS – PARTE II

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em formato de U.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Este Caderno.

INICIANDO

Professor, na aula anterior, estudamos o contexto histórico e social dos textos dramáticos. Agora, daremos continuidade a essa temática. Sugerimos que você converse com os estudantes a respeito da importância de eles identificarem e analisarem, nas obras literárias, os aspectos históricos e sociais.

DESENVOLVENDO

Professor, inicie a aula retomando os textos da aula 5. Após a releitura do texto, inicie um diálogo com os estudantes, explorando os aspectos inerentes aos contextos históricos e sociais as quais podem ser observadas em diferentes narrativas. Assim, sugerimos que traga para sala de aula outros textos que possam dialogar com o texto em estudo.

**CENA VI**

MARICOTA e os mesmos.

MARICOTA, entrando, sempre receosa e olhando para todos os lados - Sr. capitão!

CAPITÃO, chegando-se para ela - Desejei ver-te, e a fortuna ajudou-me. (Pegando-lhe na mão:) Mas que tens? Estás receosa! Teu pai?

MARICOTA, receosa - Saiu.

CAPITÃO - Que temes então?

MARICOTA adianta-se e como que procura um objeto com os olhos pelos cantos da sala - Eu? Nada. Estou procurando o gato...

CAPITÃO, largando-lhe a mão - O gato? E por causa do gato recebe-me com esta indiferença?

MARICOTA, à parte - Saiu. (Para o capitão:) Ainda em cima zanga-se comigo! Por sua causa é que eu estou nestes sustos.

CAPITÃO - Por minha causa?

MARICOTA - Sim.

CAPITÃO - E é também por minha causa que procura o gato?

MARICOTA - É, sim!

CAPITÃO - Essa agora é melhor! Explique-se...

MARICOTA, à parte - Em que me fui eu meter! O que lhe hei de dizer?

CAPITÃO - Então?

MARICOTA - Lembra-se...

CAPITÃO - De quê?

MARICOTA - Da... da... daquela carta que escreveu-me anteontem, em que me aconselhava que fugisse da casa de meu pai para a sua?

CAPITÃO - E o que tem?

MARICOTA - Guardei-a na gavetinha do meu espelho, e como a deixasse aberta, o gato, brincando, sacou-me a carta; porque ele tem esse costume...

CAPITÃO - Oh, mas isso não é graça! Procuremos o gato. A carta estava assinada e pode comprometer-me. É a última vez que tal me acontece! (Puxa a espada e principia a procurar o gato.)

MARICOTA, à parte, enquanto o capitão procura - Puxa a espada! Estou arrependida de ter dado a corda a este tolo. (O capitão procura o gato atrás de Faustino, que está imóvel; passa por diante e continua a procurá-lo. Logo que volta as costas a Faustino, este mia. O capitão volta para trás repentinamente. Maricota surpreende-se.)

CAPITÃO - Miou!

MARICOTA - Miou?!

CAPITÃO - Está por aqui mesmo. (Procura.)

MARICOTA, à parte - É singular! Em casa não temos gato!

CAPITÃO - Aqui não está. Onde, diabo, se meteu?

MARICOTA, à parte - Sem dúvida é algum da vizinhança. (Para o capitão:) Está bom, deixe; ele aparecerá.

CAPITÃO - Que o leve o demo! (Para Maricota:) Mas procure-o bem até que o ache, para arrancar-lhe a carta. Podem-na achar, e isso não me convém. (Esquece-se de embainhar a espada.) Sobre esta mesma carta desejava eu falar-te.

MARICOTA - Recebeu minha resposta?

CAPITÃO - Recebi, e a tenho aqui comigo. Mandaste-me dizer que estavas pronta a fugir para minha casa; mas que esperavas primeiro poder arranjar parte do dinheiro que teu pai está ajuntando, para te safares com ele. Isto não me convém. Não está nos meus princípios. Um moço pode roubar uma moça - é uma rapaziada; mas dinheiro é uma ação infame! MARICOTA, à parte - Tolo!

CAPITÃO - Espero que não penses mais nisso, e que farás somente o que te eu peço. Sim? MARICOTA, à parte - Pateta, que não percebe que era um pretexto para lhe não dizer que não, e tê-lo sempre preso.

CAPITÃO - Não respondes?

MARICOTA - Pois sim. (À parte:) Era preciso que eu fosse tola. Se eu fugir, ele não se casa. CAPITÃO - Agora quero sempre dizer-te uma coisa. Eu supus que esta história de dinheiro era um pretexto para não fazeres o que te pedia.

MARICOTA - Ah, supôs?

CAPITÃO - E se te valias desses pretextos é porque amavas a...

MARICOTA - A quem? Diga!

CAPITÃO - A Faustino.

MARICOTA - A Faustino? (Ri às gargalhadas.) Eu? Amar aquele toleirão? Com olhos de enchova morta, e pernas de arco de pipa? Está mangando comigo. Tenho melhor gosto. (Olha com ternura para o capitão.)

CAPITÃO, suspirando com prazer - Ah, que olhos matadores! (Durante este diálogo Faustino está inquieto no seu lugar.)

MARICOTA - O Faustino serve-me de divertimento, e se algumas vezes lhe dou atenção, é para melhor ocultar o amor que sinto por outro. (Olha com ternura para o capitão. Aqui aparece na porta do fundo José Pimenta. Vendo o capitão com a filha, pára e escuta.) CAPITÃO - Eu te creio, porque teus olhos confirmam tuas palavras. (Gesticula com entusiasmo, brandindo a espada.) Terás sempre em mim um arrimo, e um defensor! Enquanto eu for capitão da Guarda Nacional e o Governo tiver confiança em mim, hei de sustentar-te como uma princesa. (Pimenta desata a rir às gargalhadas. Os dois voltam-se surpreendidos. Pimenta caminha para a frente, rindo-se sempre. O capitão fica enfiado e com a espada levantada. Maricota, turbada, não sabe como tomar a hilaridade do pai.)

2 Após a leitura e análise do texto anterior, responda às perguntas a seguir:

- a. Na cena V, lemos este trecho: "Aonde está esta gente? Preciso falar com o cabo José Pimenta e... ver a filha. Não seria mau que ele [não] estivesse em casa; desejo ter certas explicações com a Maricota. (Aqui aparece na porta da direita Maricota, que espreita, receosa. O capitão a vê e levanta-se.) Ah!". O que as falas do Capitão nos sugerem em relação a comportamentos típicos da época em que a peça foi escrita?

A partir da leitura desse trecho, espera-se que os estudantes percebam que as falas do Capitão nos permitem fazer inferências quanto ao modo como as famílias se organizavam e se comportavam antigamente em relação às filhas. As moças, normalmente, eram muito controladas pelos pais, ao ponto de estes escolherem até mesmo quem seriam seus maridos.



FINALIZANDO

Professor, sugere-se que, neste momento, você faça alguns questionamentos conclusivos de modo a perceber se os estudantes conseguem expressar e sintetizar os conhecimentos adquiridos. Caso perceba alguma informação ou conhecimento que precise ser retomado, proponha atividades para serem realizadas em casa. Observe se os estudantes assimilaram com sucesso os objetivos propostos para essa aula.

- b. Considerando as falas do Capitão e, também, de Maricota, é possível fazer outras inferências acerca de costumes da época em que a peça foi escrita. Levante, nesse trecho, outras situações que nos permitem saber um pouco mais sobre costumes da época.

Espera-se que os estudantes façam outras inferências, a partir do trecho lido, relacionadas a outros costumes da época, como, por exemplo, o casamento por interesse, os dotes, a condição dos funcionários públicos da época (“Enquanto eu for capitão da Guarda Nacional e o Governo tiver confiança em mim, hei de sustentar-te como uma princesa.”), moças namoradeiras em busca do que lhe oferecer melhores condições de vida. etc.

3

A partir da leitura desse trecho e das atividades anteriores, escreva um parágrafo expressando seu ponto de vista sobre os costumes da época identificados no texto. Você acha que eles ainda são comuns em nossos dias? Justifique sua resposta.

Professor, peça a alguns estudantes que leiam e comentem suas respostas, abrindo espaços para análises, comparações e exposição de pontos de vista sobre comportamentos que ainda persistem em nossos dias, como, por exemplo, casamentos por interesse, influência da posição social etc.


AULA 7

TRANSFORMANDO NARRATIVAS EM TEXTOS TEATRAIS- PARTE I

OBJETIVO DA AULA

- Ler contos, crônicas ou lendas e reconstruir para a linguagem teatral, utilizando recursos linguísticos e multissemióticos.

Estudante, na aula anterior, estudamos mais textos dramáticos. Agora, sugerimos o estudo de uma crônica como um texto narrativo possível de ser transformado em uma peça teatral. Retome os textos lidos nas aulas anteriores e recorde as características do gênero dramático e do gênero crônica. Nesse sentido, é importante destacar que a crônica possui uma linguagem simples, objetiva e breve, que aborda fatos e acontecimentos do cotidiano. É um tipo de texto que apresenta um tom mais leve, na maioria das vezes irônico e humorístico.

ATIVIDADE



- 1 Leia o excerto da crônica de Luís Fernando Veríssimo, publicada, originalmente, no livro "Comédias da vida privada" e, posteriormente, em "Comédias para ler na escola".

A Espada⁵

Uma família de classe média alta. Pai, mulher, um filho de sete anos. É a noite do dia em que o filho faz sete anos. A mãe recolhe os detritos da festa. O pai ajuda o filho a guardar os presentes que ganhou dos amigos. Nota que o filho está quieto e sério, mas pensa: "É o cansaço". Afinal ele passou o dia correndo de um lado para o outro, comendo cachorro-quente e sorvete, brincando com os convidados por dentro e por fora da casa. Tem que estar cansado.

- Quanto presente, hein, filho?

- É.

- E esta espada. Mas que beleza. Esta eu não tinha visto.

- Pai...

- E como pesa! Parece uma espada de verdade. É de metal mesmo. Quem foi que deu?

- Era sobre isso que eu queria falar com você.

O pai estranha a seriedade do filho. Nunca o viu assim. Nunca viu nenhum garoto de sete anos sério assim. Solene assim. Coisa estranha... O filho tira a espada da mão do pai. Diz:

- Pai, eu sou *Thunder Boy*.

- *Thunder Boy*?

- Garoto Trovão.

- Muito bem, meu filho. Agora vamos pra cama.

- Espere. Esta espada. Estava escrito. Eu a receberia quando fizesse sete

[...]

⁵ VERÍSSIMO, L.F. "A espada". In: Novas comédias da vida privada. Porto Alegre: L&PM (14 ed.), 1995.

INICIANDO

Professor, na aula anterior estudamos textos dramáticos. Agora, sugerimos o estudo de uma crônica como um texto narrativo possível de ser transformado em uma peça teatral. Retome os textos lidos nas aulas anteriores e recorde com os estudantes as características do gênero dramático e do gênero crônica. Nesse sentido, é importante destacar que a crônica possui uma linguagem simples, objetiva e breve, que aborda fatos e acontecimentos do cotidiano. É um tipo de texto que apresenta um tom mais leve, na maioria das vezes irônico e humorístico.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos iniciar a aula retomando os textos das aulas anteriores. Após a releitura dos textos de modo silencioso, inicie um diálogo com os estudantes falando dos contextos históricos e sociais em diferentes narrativas, e das transformações de outros textos narrativos em peças teatrais. Reveja os elementos da narrativa.

Professor, sugerimos que antes de realizar as atividades que propomos neste planejamento, você leia para os estudantes esta crônica. Por meio dela, você terá oportunidade de verificar a importância de ler e contar histórias, além de poder pensar sobre a valorização da leitura e da escrita enquanto atividades fundamentais na formação intelectual do indivíduo.

AULA 7 - TRANSFORMANDO NARRATIVAS EM TEXTOS TEATRAIS - PARTE I

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em círculo.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Este Caderno.



FINALIZANDO

Professor, sugerimos que, ao final da aula, alguns estudantes, ou grupos, leiam o texto que produziram, assim como o planejamento que construíram para a montagem do texto teatral. Quanto à reconstrução do texto teatral, observe os seguintes pontos: adequação do texto ao gênero; atendimento à intenção; adequação da linguagem; e pontuação e paragrafação adequadas e correção gramatical. Para sistematizar os conhecimentos, sugerimos que os estudantes façam vídeos-minuto, destacando a função social dos textos do gênero dramático.

Professor, agora, sugerimos que leia a continuação da crônica "A espada", de Luís Fernando Veríssimo, para os estudantes, disponível em: <http://portallos.tempsite.ws/2008/03/29/cronicas-verissimo-a-espada/>.

Assim, os estudantes poderão comparar seus textos com o do autor.

- 2 A partir do quadro a seguir, observando os elementos indicados, continue escrevendo a crônica à sua maneira

Personagens	Garoto, pai e mãe.
Tempo	No dia do aniversário do garoto.
Espaço	Em casa.
Conflito	O pai vê o menino com uma espada na mão.
Enredo	No dia da festa do aniversário de 7 anos do filho, o pai descobre que o menino é o <i>Thunder Boy</i> . O menino revela que lutará ao lado da justiça porque a espada passa a um novo <i>Thunder Boy</i> a cada geração. Tem sido assim desde que ela caiu do céu, no vale sagrado de Bem Tael, há sete mil anos, e foi empunhada por Ramil, o primeiro Garoto Trovão. O pai acredita e vai contar à mãe.
Clímax	O pai vê o filho dirigir-se para a janela do seu quarto, e erguer a espada como uma cruz, e gritar para os céus "Ramil!" E ouve um trovão que faz estremecer a casa. E vê a espada iluminar-se e ficar azul. E o seu filho também.
Desfecho	O pai vai contar à mãe que o filho é o <i>Thunder boy</i>
Narrador	Narrador em 3ª pessoa.
Discurso	Direto e indireto.

- 3 Agora, a proposta é transformar o texto que você acabou de escrever em um texto teatral. Vamos seguir um passo a passo?!

- a. Em quantas cenas você dividirá o texto?

Resposta pessoal.

- b. Escreva as rubricas que indicam entrada e saída de personagens.

Resposta pessoal.

- c. Como as personagens são caracterizadas?

Resposta pessoal.

- d. Como será o cenário?

Resposta pessoal.



- e. Que emoções você tentará provocar com o texto?

Resposta pessoal.

Agora, leia para o restante da turma o texto que você produziu.



AULA 8

TRANSFORMANDO NARRATIVAS EM TEXTOS TEATRAIS – PARTE II

OBJETIVO DA AULA

- Reconstruir textos diversos para a linguagem teatral, utilizando recursos linguísticos e multissemióticos.

Estudante, na aula anterior, começamos a preparação para transformar uma crônica em um texto teatral. Agora vamos por em prática o que foi ensinado e discutido em todas as outras aulas. Recorde as características do texto teatral e tire as possíveis dúvidas com o professor para que possa reconstruir o conto para a linguagem teatral, utilizando os conhecimentos adquiridos nas aulas anteriores.

Preparando a produção escrita

ATIVIDADE

- 1 Escreva o texto teatral: roteiro técnico (personagens, cenário, figurino etc.), os diálogos e as rubricas.
- 2 Reescreva seu texto no caderno, fazendo as correções necessárias.
- 3 Faça uma leitura dramatizada do texto, alternando a representação de personagens com os colegas. Confira as rubricas, as escolhas de linguagem, a pontuação e a expressividade que cada fala exige.

Treine com a colaboração dos colegas e encene o texto teatral.

- Imagine como essa narrativa poderá ser encenada: as personagens e suas falas que traduzem o enredo e suas expressões, movimentos e trajes; e o cenário (quando e onde a história se passa).

AULA 8 – TRANSFORMANDO NARRATIVAS EM TEXTOS TEATRAIS – PARTE II

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugere-se que seja em grupo, de modo que o agrupamento seja feito por saberes próximos. Assim, será possível ampliar as condições de aprendizagem, desde que se observem os protocolos de segurança, emitidos pelas autoridades da saúde. Caso não seja possível, poderá ser realizada individualmente

MATERIAL NECESSÁRIO

- Este Caderno.

INICIANDO

Professor, na aula anterior começamos a preparação para transformar uma crônica em um texto teatral. Agora, vamos por em prática o que foi ensinado e discutido em todas as outras aulas. Recorde com os estudantes as características do texto teatral. Oriente-os resolvendo possíveis dúvidas para que os estudantes possam reconstruir o conto com a linguagem teatral, utilizando os conhecimentos adquiridos nas aulas anteriores.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que inicie a aula retomando o texto da aula anterior. Na sequência, sugerimos que os estudantes em grupos, realizem a escrita do texto teatral, fazendo as devidas

ANEXO – SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

Olá Professor, Olá Professora.

Sugerimos que após a aplicação das Sequências de Atividades 1, 2 e 3 você trabalhe também com as atividades do São Paulo Faz Escola propostas abaixo. Essas atividades estão articuladas com as habilidades trabalhadas até o momento. Outra possibilidade é buscar no SPFE atividades focadas nas habilidades que os estudantes demonstram maiores dificuldades, expressas na avaliação diagnóstica, na avaliação intermediária ou AAP.

9º ano do ensino fundamental		
OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES ESSENCIAIS	ARTICULAÇÃO DE MATERIAIS
Efeitos de sentido	(EF67LP07A) Identificar o uso de recursos persuasivos (título, escolhas lexicais, construções metafóricas, explicitação ou ocultação de fontes de informação, entre outros) em textos argumentativos.	Algumas atividades dessa habilidade encontram-se no Caderno do 9º ano, Volume 2, Situações de Aprendizagem 1 "Acessando textos cibernéticos" e 2 "Gêneros Publicitários".
Relação entre textos	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos	Algumas atividades dessa habilidade encontram-se no Caderno do 6º, Vol.3, 8º ano, Vol. 4 e 9º ano, Volume 3.
Condições de produção e recepção de textos	(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	Algumas atividades dessa habilidade encontram-se no Caderno do 9º ano: a) Volume 1. Situação de Aprendizagem 1 "Teen para você"; b) Volume 2, Situações de Aprendizagem 4 "Os textos, as variedades da língua falada, a norma padrão e o preconceito linguístico" e Situação de Aprendizagem 3 "Textos de Divulgação Científica". Ver também o Caderno do 7º ano, Volume 1, Situação de Aprendizagem 2 "Poetas em Sala de Aula".



LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3



ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Olá, Professor!

Esta Sequência de Atividades (SA) trata do objeto de conhecimento, previsto no Currículo do 9º ano, do Ensino Fundamental, intitulado Condições de produção e recepção de textos. Com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento da habilidade essencial, assim como das habilidades de suporte, os estudantes terão oportunidade de analisar contextos que relacionam diferentes gêneros literários, como contos e poemas. Além disso, as socializações das atividades, por parte dos estudantes, são percebidas como oportunidades de serem desenvolvidas habilidades e competências que dizem respeito à cooperação, à empatia, à argumentação e à comunicação, entre outras.

Dessa forma, a SA deve ser desenvolvida considerando os protocolos de higiene e distanciamento social, favorecendo a interação, o compartilhamento de conhecimentos e a colaboração.

As escolhas das habilidades foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas que revelaram fragilidades dos estudantes em relação à habilidade do 9º ano **(EF69LP48)** *Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal*. Tal habilidade é chamada, aqui, de habilidade essencial, bem como em relação às habilidades de suporte a seguir:

- **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva. **Objetos de Conhecimento:** Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção; Apreciação e réplica;

- **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. **Objetos de Conhecimento:** Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção; Apreciação e réplica;

- **(EF89LP37)** Analisar os efeitos de sentido provocados pelo uso de figuras de linguagem (ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, por exemplo) em textos de diferentes gêneros. **Objeto de Conhecimento:** Figuras de linguagem;

- **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. **Objetos de Conhecimento:** Consideração das condições de produção; Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição.

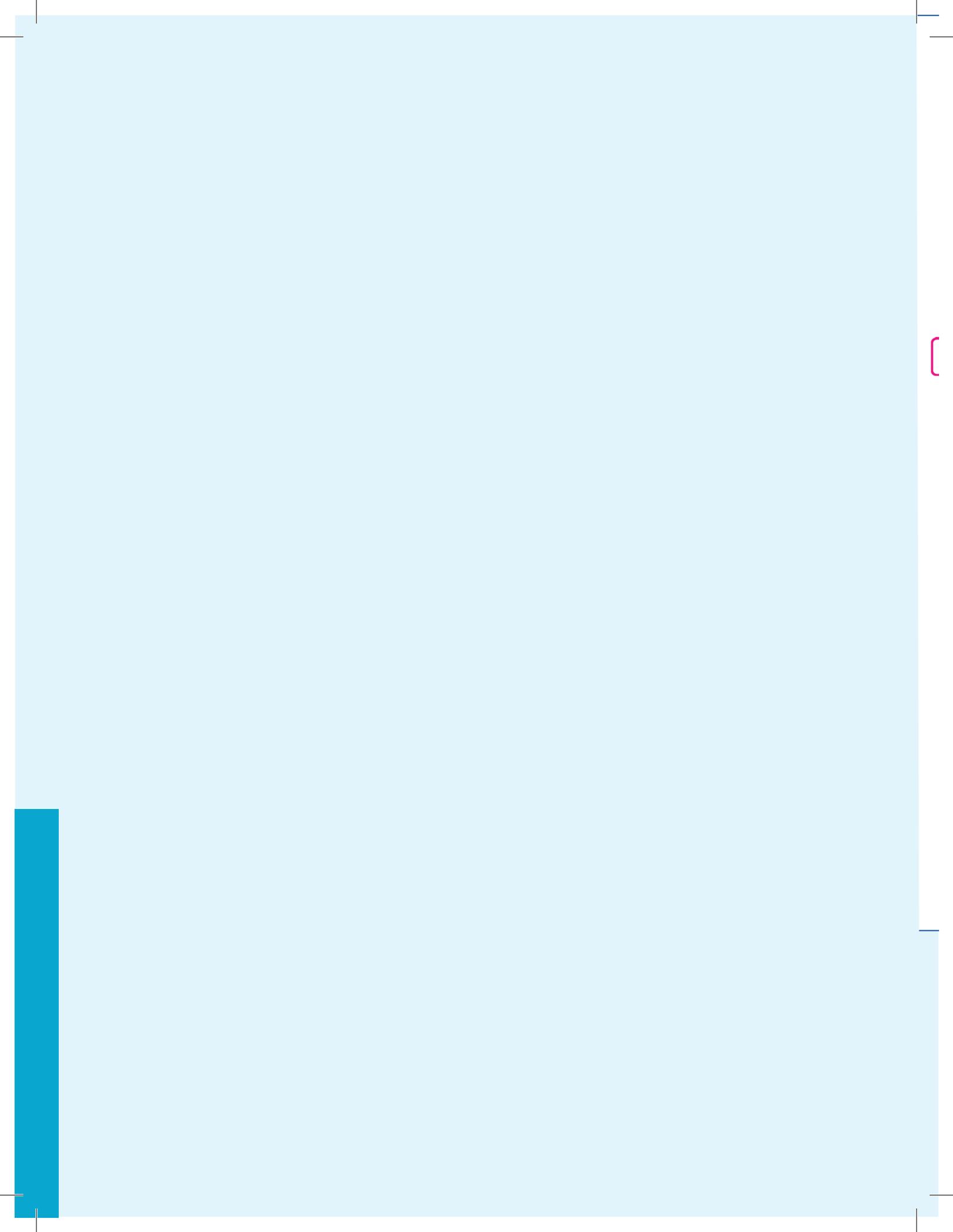
PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.

AULA/TEMPO	TEMA DA AULA
1 / 45 min	As melodias do poema
2 / 45 min	As melodias do poema

3 / 45 min	Por dentro do poema
4 / 45 min	Por dentro do poema
5 / 45 min	Os efeitos de sentido das figuras de linguagem nos poemas e em outros gêneros
6 / 45 min	A estrutura composicional do gênero poema e as figuras de linguagem
7 / 45 min	Planejando um poema visual
8 / 45 min	Produção de poema visual

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui. Elas têm como objetivo recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para o 9º ano do Ensino Fundamental. Para isso, essa SA deve ser aplicada a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências de Atividades. Tais formações serão ofertadas nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCs). Desejamos a você e a nossos estudantes um ótimo trabalho.





explicação sobre as correntes literárias e, na sequência, iniciar a leitura de um poema (de sua escolha), no coletivo, em voz alta.

Professor, depois, convide os estudantes para que façam a leitura dos poemas sugeridos para essa aula. Solicite voluntários, de forma que cada um leia um poema, em voz alta, para que todos os colegas possam ouvi-los.

Nesse momento, sugere-se que o foco seja o diálogo com os estudantes quanto ao entendimento que eles têm sobre o poema, sobre como eles entenderam os textos. É interessante que se promova uma reflexão estética (observando estrofação, presença ou não de rimas, se há versos livres ou metrificados etc.) preliminar sobre os poemas lidos, motivando-os a descrever a estrutura do poema, quantas estrofes, do que tratam, quem fala.

Para a segunda aula, sugere-se que haja uma leitura mais atenta de poemas, de preferência, que sejam indicados autores de diferentes épocas, de escolas literárias diferentes para que haja uma apreciação das obras. Nesse momento, proponha a análise dos textos, identificando os contextos históricos, as temáticas e as sensações que a leitura dos poemas provoca.

E tu és minha vida...

Só por teus olhos eu viver podia
E por teu coração amar e crer...
Em teus braços minh'alma unir à tua
E em teu seio morrer!

Mas se o fado me afasta da ventura,
Levo no coração a tua imagem...
De noite mandarei-te os meus suspiros
No murmúrio da aragem!

Quando a noite vier saudosa e pura,
Contempla a estrela do pastor nos céus,
Quando a ela eu volver o olhar em pranto...
Verei os olhos teus!

Mas antes de partir, antes que a vida,
Se afogue numa lágrima de dor,
Consente que em teus lábios num só beijo
Eu suspire de amor!

Sonhei muito! sonhei noites ardentes
Tua boca beijar... eu o primeiro!
A ventura negou-me... mesmo até
O beijo derradeiro!

Só contigo eu podia ser ditoso,
Em teus olhos sentir os lábios meus!
Eu morro de ciúme e de saudade...
Adeus, meu anjo, adeus!

Texto 2²

VIOLÕES QUE CHORAM

[...]

E sons soturnos, suspiradas mágoas,
Mágoas amargas e melancolias,
No sussurro monótono das águas,
Noturnamente, entre remagens frias.

Vozes veladas, veludas vozes,
Volúpias dos violões, vozes veladas,
Vagam nos velhos vórtices velozes
Dos ventos, vivas, vãs, vulcanizadas.
Tudo nas cordas dos violões ecoa
E vibra e se contorce no ar, convulso...
Tudo na noite, tudo clama e voa
Sob a febril agitação de um pulso.

Que esses violões nevoentos e tristonhos
São ilhas de degredo atroz, funéreo,
Para onde vão, fatigadas no sonho,

² Fonte: CRUZ e SOUSA. Poesias Completas de Cruz e Sousa. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995, p.50-53 (Adaptado)



Almas que se abismaram no mistério.
[...]

2 Os dois textos, os poemas "Despedidas" e "Violões que choram", pertencem aos poetas Álvares de Azevedo e Cruz e Sousa, respectivamente, escritores que viveram em épocas diferentes. Assim, as temáticas abordadas e o estilo de cada autor, também, diferenciam-se, mas é possível observar semelhanças. Analisando e comparando os textos anteriores, é possível considerar que a principal semelhança entre eles deve-se ao fato de

- a. () descrever aspectos físicos dos próprios autores;
- b. () um poema trabalhar com a sonoridade (rima) e o outro não;
- c. (X) se evidenciar a presença da solidão, do desalento, da dor, da ausência;
- d. () defender as crenças religiosas.

3 O poema "Violões que choram", de Cruz e Sousa, é marcado por repetições de consoantes. Essa repetição das consoantes não é ao acaso, além de ser uma característica do autor. Qual é o efeito obtido pela repetição das consoantes?

Sugestão de resposta: espera-se que os estudantes compreendam que o efeito de sentido é o musical, no caso, o som do violão.

4 Nos dois poemas lidos, ambos os poetas, Álvares de Azevedo e Cruz e Sousa, fazem referência a elementos noturnos. Com que intenção os poetas o fazem?

Sugestão de resposta: espera-se que os estudantes percebam que os elementos ligados ao campo semântico da palavra "noite" simbolizam melancolia, tristeza e, até mesmo, a morte.

5 Sobre as características do gênero textual poema, marque as opções **corretas**:

- a. (X) Um autor quando escreve um poema deve, levar em consideração elementos como a métrica, a musicalidade dos versos e outros elementos que são marcas do poema.
- b. (X) O poema caracteriza-se por ser centrado em um trabalho especial com a linguagem, em que os poetas escolhem com muito cuidados as palavras a serem usadas no texto.
- c. (X) O poema diferencia-se dos demais gêneros por ser escrito em versos e por possuir um ritmo mais marcado que o ritmo dos textos em prosa.
- d. () Um poema é um gênero textual que apenas artistas podem escrever.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que finalize a primeira aula, motivando os estudantes a pesquisarem sobre os poetas mais famosos do Brasil, para que, na aula de número dois, ocorram mais diálogos e que se tenha mais entendimento do assunto: os diferentes estilos dos poemas.



AULAS 3 e 4 - POR DENTRO DO POEMA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que a turma seja colocada em círculo.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Esse Caderno e os poemas usados na primeira aula.

INICIANDO

Professor, antes de iniciar essa aula, sugere-se que se faça uma retomada acerca dos conteúdos trabalhados nas aulas anteriores, de modo que os estudantes possam dar continuidade aos processos de conhecimento e análise de textos poéticos. E, na sequência, apresente a eles as propostas das Aulas 3 e 4, a fim de que direcionem o olhar para os aspectos relacionados às temáticas abordadas e às vozes enunciativas presentes nos textos sugeridos para leitura e análise.

DESENVOLVENDO

Professor, nessa aula, sugerimos que as leituras dos poemas sejam feitas em voz alta e de modo cadenciado, acompanhando a musicalidade de cada um, para que os estudantes compreendam o modo de apresentação desses textos. Para a próxima aula, Aula 4, sugerimos que o foco seja os temas dos poemas, analisando como os autores trabalham as temáticas de modo artístico em contraposição a um texto em prosa, por exemplo.

- 6 Sobre os poemas estudados na aula de hoje, na sua opinião, qual deles desperta maior emoção? Justifique.

Resposta pessoal: Sugerimos que os estudantes dialoguem sobre os textos estudados, linguagem, intencionalidade de cada texto.



AULAS 3 E 4

POR DENTRO DO POEMA

OBJETIVOS

- Compreender os temas e a intencionalidade do poema;
- Identificar as vozes enunciativas e o público-alvo.

Analisando os textos!

ATIVIDADE



- 1 Leia o poema, a seguir, com atenção:

O MEU ORGULHO³

Lembro-me o que fui dantes. Quem me dera
 Não me lembrar! Em tardes dolorosas
 Lembro-me que fui a Primavera
 Que em muros velhos faz nascer as rosas!
 As minhas mãos outrora carinhosas
 Pairavam como pombas... Quem soubera
 Porque tudo passou e foi quimera,
 E porque os muros velhos não dão rosas!
 O que eu mais amo é que mais me esquece...
 E eu sonho: "Quem olvida não merece..."
 E já não fico tão abandonada!
 Sinto que valho mais, mais pobrezinha:
 Que também é orgulho ser sozinha,
 E também é nobreza não ter nada!

³ ESPANCA, F. Livro de Sórór Saudade. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bi000147.pdf>>. Acesso em: 03 jul. 2020.

Um poema, diferente de um romance, por exemplo, provoca sensações e desperta sentimentos no leitor. Os poetas conseguem expressar, no papel, sentimentos, emoções que podem ser imaginadas pelo leitor. No poema acima, a expressão “*Lembro-me o que fui dantes. Quem me dera/Não me lembrar! Em tardes dolorosas*”, podemos inferir que o eu-lírico está

- a. () alegre.
- b. () indiferente.
- c. (X) nostálgico.
- d. () deprimido.

2 Em relação ao poema “O MEU ORGULHO”, responda às perguntas a seguir:

- a. Trata-se de um texto curto, porém expressivo. O que o poema nos leva a refletir?

Espera-se que os estudantes percebam que o eu-lírico é feminino e que, para ele, o importante, com o passar da vida, não é “ter” e, sim, “ser”. E isso nos leva a pensar sobre essa relação do homem com o mundo, com o consumo exagerado. Para o eu-lírico, a nobreza está na alma, no espírito e não na matéria.

- b. O poema foi escrito pela poetisa Florbela Espanca, no início do século XIX, e apreciado por leitores de diversos lugares do mundo. Na sua opinião, o texto pode ser considerado atual? Justifique sua resposta.

Espera-se que os estudantes tenham percebido que o poema retrata o sentimento de nostalgia do eu-lírico. No entanto, ele próprio reconhece que as experiências da vida são mais válidas que as aquisições materiais. E, na sociedade moderna, há pessoas que sentem extrema necessidade de ter “coisas boas” e pouco se preocupam em “ser boas pessoas”.

3 Leia, com atenção, este trecho do poema “Retrato”, de Cecília Meireles e, na sequência, responda às perguntas:

Retrato⁴

Eu não tinha este rosto de hoje,
Assim calmo, assim triste, assim magro,
Nem estes olhos tão vazios,

⁴ MEIRELES, C. B. C. Retrato. Disponível em: <<https://www.escritas.org/pt/t/1505/retrato>>. Acesso em: 30 jun. 2020.



FINALIZANDO

Professor, sugerimos que as aulas sejam finalizadas com a leitura de um poema, tanto por parte dos estudantes, quanto por sua parte, para que haja mais incentivo à leitura no coletivo. Ao final, sugerimos que os estudantes registrem os conceitos aprendidos sobre poema no caderno e anotações, principalmente as compreensões acerca das temáticas abordadas. Para tanto, poderão se utilizar dos recursos midiáticos a que têm acesso, a fim de produzirem vídeos em que eles estejam declamando ou lendo poemas e outros.

Nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
Tão paradas e frias e mortas;
Eu não tinha este coração
Que nem se mostra.
[...]

- a. Qual é a intenção desse texto? Sobre o que ele fala? Comente sua resposta.

Espera-se que o estudante compreenda que o eu-lírico descreve o próprio rosto, o rosto que ele não mais reconhece como sendo o seu, evidenciando as marcas da transformação que caracterizam a transitoriedade da vida, repercutindo um estado de melancolia do “eu”-lírico ao fazer tal constatação.

- b. Identifique a voz do poema e retire do texto um verso que justifique sua resposta.

O eu lírico é feminino. “Eu não tinha este rosto de hoje/ Assim calmo, assim triste, assim magro” [...]

Estudante, registre os conceitos aprendidos sobre poema no caderno de anotações, principalmente, as compreensões acerca das temáticas abordadas. Para tanto, poderá utilizar recursos midiáticos a que tem acesso. Você poderá produzir vídeos, por exemplo, em que você e seus colegas estejam declamando e/ou comentando os poemas.


AULA 5

OS EFEITOS DE SENTIDO DAS FIGURAS DE LINGUAGEM NOS POEMAS

OBJETIVOS DA AULA

- Identificar, na estrutura composicional dos poemas, as figuras de linguagem.

ATIVIDADE



- 1 Leia o poema "Vendaval", do poeta português, Fernando Pessoa.

Vendaval⁵

Ó vento do norte, tão fundo e tão frio,
Não achas, soprando por tanta solidão,
Deserto, penhasco, coval mais vazio
Que o meu coração!

Indômita praia, que a raiva do oceano
Faz louco lugar, caverna sem fim,
Não são tão deixados do alegre e do humano
Como a alma que há em mim!

Mas dura planície, praia atra em fereza,
Só têm a tristeza que a gente lhes vê
E nisto que em mim é vácuo e tristeza
É o visto o que vê.

Ah, mágoa de ter consciência da vida!
Tu, vento do norte, teimoso, iracundo,
Que rasgas os robes – teu pulso divide
Minh'alma do mundo!

Ah, se, como levas as folhas e a areia,
A alma que tenho pudesses levar –
Fosse pr'onde fosse, pra longe da idéia
De eu ter que pensar!

Abismo da noite, da chuva, do vento,
Mar torvo do caos que parece volver –

⁵ PESSOA, F. Vendaval. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/jp000001.pdf>> . Acesso em: 3 jul. 2020.

AULA 5 - OS EFEITOS DE SENTIDO DAS FIGURAS DE LINGUAGEM NOS POEMAS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente, mas em um semicírculo, para observarem as atividades no quadro.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Caderno do aluno, seleção de poesias acessadas pela internet ou de material impresso da biblioteca.

INICIANDO

Professor, a proposta dessa aula é trabalhar as figuras de linguagem presentes no gênero discursivo poema. Apenas na Aula 6, o gênero discursivo "poema" será, de fato, explorado. Para tanto, sugerimos uma atividade de análise e interpretação que identifiquem as diferentes figuras de linguagem nos poemas, como mecanismos para produção e ampliação de sentido/significação, como suporte para as aulas seguintes.

DESENVOLVENDO

Professor, por ser uma aula voltada ao entendimento das figuras de linguagem, sugerimos que sejam realizadas:

- uma abordagem geral sobre as figuras de linguagem que julgar principais;
- análise em relação ao comportamento dessas figuras nos poemas e em outros gêneros, como tirinhas e propagandas



(textos que poderão ser trazidos por você, professor, à escolha).

E, na sequência, você poderá colocar, para a turma, algumas perguntas, oralmente, para que os estudantes possam refletir e pensar sobre aspectos peculiares ao gênero textual poema. Vamos, lá?

- Considerando que a função social do poema é a expressividade do “eu” que fala, as figuras de linguagem ganham espaço nesse gênero, por quê?

- Quais os sentidos que as figuras de linguagem - ironia, eufemismo, antítese, aliteração, metáfora - dão ao texto? (Professor, você pode eleger outras que achar pertinentes, de maneira a retomar algumas figuras já estudadas).

- As figuras de linguagem produzem diferentes efeitos de sentido dependendo do gênero no qual se manifesta?

- Você conhece ou já leu os poemas de cordel? Como são constituídos?

FINALIZANDO

Professor, após o término das atividades da aula de hoje, sugerimos que os estudantes sejam motivados ao estudo das outras figuras de linguagem, e seus exemplos, para melhor identificá-las nos poemas que serão lidos e poderem interpretar de modo coerente os textos desse gênero. Para tanto, sugerimos que utilizem os recursos midiáticos de que dispõem para produzir

Porque é que não entras no meu pensamento
Para ele morrer?

Horror de ser sempre com vida a consciência!
Horror de sentir a alma sempre a pensar!
Arranca-me, é vento; do chão da existência,
De ser um lugar!

E, pela alta noite que fazes mais'scura,
Pelo caos furioso que crias no mundo,
Dissolve em areia esta minha amargura,
Meu tédio profundo.

E contra as vidraças dos que há que têm lares,
Telhados daqueles que têm razão,
Atira, já pária desfeito dos ares,
O meu coração!

Meu coração triste, meu coração ermo,
Tornado a substância dispersa e negada
Do vento sem forma, da noite sem termo,
Do abismo e do nada!

Agora, reflita sobre a significação das palavras empregadas pelo autor.

- Uma palavra pode ser empregada em seu sentido denotativo, literal, ou em seu sentido figurado, conotativo. Assim, explique o sentido da palavra “vendaval” nos dois sentidos, denotativo e conotativo. Aqui, você poderá consultar um dicionário físico ou online.

Espera-se que os estudantes cheguem a respostas próximas de:

Sentido denotativo: Vendaval¹ significa vento muito forte, que anuncia uma tempestade.

Sentido conotativo: Desordem²; excesso de bagunça, de agitação.

¹ Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/vendaval/>>. Acesso em: 3 jul. 2020.

² Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/vendaval/>>. Acesso em: 3 jul. 2020.

- Com qual sentido a palavra “vendaval” foi empregada no poema de Fernando Pessoa? Justifique sua resposta, a partir de elementos linguísticos empregados pelo autor.

Espera-se que os estudantes percebam que o autor empregou a palavra “vendaval” em seu sentido figurado. Isso se justifica pelo fato de o poeta expressar, nesse poema, uma inquietação de sentimentos, de lembranças, o que faz com ele se sinta em meio



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, ao final da leitura, sugerimos que explore com os estudantes os elementos estruturais do poema: estrofação, rimas e outros.

mapas mentais, vídeos e outros, em que as figuras de linguagem sejam nomeadas e exemplificadas. Você pode, professor, fazer a seleção das figuras mais usadas. Uma vez que são muitas, podem ser estudadas em blocos.



a uma turbulência acerca da vida, ou seja, ele tem dúvidas sobre a sua existência. Para tanto, ele faz comparações, utilizando elementos da natureza, como quando ele pede ao vento que o alivie, levando, para longe, suas angústias.

- c. Releia essa estrofe do poema:

Ah, mágoa de ter consciência da vida!
Tu, vento do norte, teimoso, iracundo,
Que rasgas os robes – teu pulso divide
Minh'alma do mundo!

Nesse trecho, o autor atribui ao vento características comuns em seres humanos: teimoso e iracundo (furioso). Qual é a figura de linguagem presente nesse trecho? Que efeito de sentido o autor cria ao empregar essa figura?

Espera-se que os estudantes percebam a personificação ou prosopopeia, figura de linguagem que consiste em atribuir ações, características humanas a seres irracionais. O emprego dessa figura, aqui, contribui para que o autor expresse a ideia de que o vento seja capaz de levar para longe os sentimentos ruins, a dor que o poeta sente diante da consciência de sua existência. É como se fosse um pedido de socorro a alguém.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

ATIVIDADE 1 - ITEM C

Professor, explore, também, as metáforas que aparecem no texto, com o intuito de representar seus sentimentos em relação à vida, como nos versos a seguir, em que compara, de forma implícita, o coração a uma caverna sem fim, a uma dura planície.

Que o meu coração!

Indômita praia, que a
raiva do oceano
Faz louco lugar, caverna
sem fim,
Não são tão deixados do
alegre e do humano
Como a alma que há em
mim!

Mas dura planície, praia
atra em fereza,
Só têm a tristeza que a
gente lhes vê
E nisto que em mim é
vácuo e tristeza
É o visto o que vê.



AULA 6 - A ESTRUTURA COMPOSICIONAL DO GÊNERO POEMA E AS FIGURAS DE LINGUAGEM

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente, mas sentados em um semicírculo, para observarem as atividades no quadro.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Esse Caderno, seleção de poesias acessadas pela internet ou de material impresso da biblioteca.

INICIANDO

Professor, em continuidade às atividades, contemplando os conhecimentos acerca da estrutura composicional e da identificação dos sentidos a partir do uso das figuras de linguagem, destacamos, agora, os poemas de cordel, manifestações artísticas literárias, produzidos, oralmente, depois impressos em pequenos folhetos ilustrados com xilogravuras¹.

Professor, ressalte, para os estudantes, as características do poema de

1 Xilogravura: substantivo feminino [Artes]. Técnica ou arte de fazer gravuras em madeira, talhadas em relevo, pintadas para reprodução em papel ou em outro suporte. Esse desenho ou gravura feito por meio dessa técnica ou arte. Etimologia (origem da palavra xilogravura). Xilo + gravura. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/xilogravura/>>. Acesso em: 1 jul. 2020.



AULA 6

A ESTRUTURA COMPOSICIONAL DO GÊNERO POEMA E AS FIGURAS DE LINGUAGEM

OBJETIVOS DA AULA

- Analisar as figuras de linguagem.
- Analisar a intencionalidade das figuras de linguagem nos textos de cordel.

ATIVIDADE



- 1 Leia, com atenção, o excerto do poema de cordel, de autoria de Leandro Gomes de Barros, intitulado "A seca do Ceará".

A seca do Ceará⁶

Leandro Gomes de Barros

Seca as terras as folhas caem,
Morre o gado sai o povo,
O vento varre a campina,
Rebenta a seca de novo;
Cinco, seis mil emigrantes
Flagelados retirantes
Vagam mendigando o pão,
Acabam-se os animais
Ficando limpo os currais
Onde houve a criação.

Não se vê uma folha verde
Em todo aquele sertão
Não há um ente d'aqueles
Que mostre satisfação
Os touros que nas fazendas
Entravam em lutas tremendas,
Hoje nem vão mais o campo
É um sítio de amarguras
Nem mais nas noites escuras
Lampeja um só pirilampo.

[...]

Foi a fome negra e crua
Nódoa preta da história
Que trouxe-lhe o ultimatum
De uma vida provisória
Foi o decreto terrível
Que a grande pena invisível
Com energia e ciência

⁶ BARROS, L. G. A Seca do Ceará. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/ResultadoPesquisaO-braForm.do?first=50&skip=0&ds_titulo=&co_autor=&no_autor=&co_categoria=35&pagina=1&select_action=Submit&co_midia=2&co_obra=&co_idioma=&colunaOrdenar=null&ordem=null>. Acesso em: 3 jul. 2020.

cordel, forma de produção (oralidade, rimas alternadas, métrica, linguagem coloquial, uso de humor, ironia e sarcasmo) e divulgação (folhetos impressos). São textos marcados por fortes elementos da cultura brasileira, com temas que incluem fatos do cotidiano, episódios históricos, lendas, temas religiosos, entre outros.

Os cordelistas com obras mais significativas e que se destacam no Brasil, sendo considerados os "mestres do cordel", são: João Martins de Athayde, Firmino Teixeira do Amaral; Leandro Gomes de Barros e Antônio Gonçalves da Silva (Patativa do Assaré), entre outros.



Autorizou que a fome
 Mandasse riscar meu nome
 Do livro da existência.
 E a fome obedecendo
 A sentença foi cumprida
 Descarregando lhe o gládio
 Tirou-lhe de um golpe a vida
 Não olhou o seu estado
 Deixando deseparado
 Ao pé de si um filinho,
 Dizendo já existisses
 Porque da terra saíesses
 Volta ao mesmo caminho.
 [...]

2 Após a leitura e análise do excerto do poema de cordel, responda às perguntas a seguir:

- a. O poema, "A seca do Ceará", da autoria de Leandro Gomes de Barros, impresso em folheto, traz como tema a tragédia da seca, logo, a finalidade do texto é?

Espera-se que os estudantes percebam que o autor busca evidenciar a delicada condição do homem sertanejo, castigado pelo flagelo da seca e pelas suas terríveis consequências. Sofrimento, este, que acomete grande parte do povo nordestino.

- b. Como você define o estilo de linguagem adotada pelo poeta?

Espera-se que os estudantes identifiquem a linguagem coloquial, com uso de expressões populares regionalistas

- c. Na leitura do poema, percebe-se que, em cada estrofe, há uma pausa que é acentuada pela semelhança sonora advinda do final de cada verso. Retire do texto exemplos desta sonoridade.

Espera-se que os estudantes identifiquem as seguintes duplas de palavras: "...povo...novo..." e "pão...criação...".

no gênero poema;

- Analise os efeitos de sentido dessas figuras, interpretando os poemas selecionados, juntamente com os estudantes para que eles possam identificar e extrair o sentido das figuras de linguagem empregadas.

Professor, para além da estrutura composicional do poema e das figuras de linguagem, proponha reflexão com os estudantes acerca dos questionamentos a seguir:

- Qual é a função social do poema?
- O poema é sempre estruturado em versos e estrofes, com a função de mostrar a expressividade do eu-lírico?
- Há possibilidades de uma história narrativa ser contada por meio de versos?

Pensando nas questões apresentadas, seguem atividades para motivar a leitura e produção de sentido por meio de figuras de linguagem, especificamente, em poemas.

DESENVOLVENDO

Professor, orienta-se que o objeto de conhecimento desta Sequência de Atividades seja Professor, reitera-se as orientações da aula anterior. Ressalta-se que essa aula não será, somente, voltada ao entendimento dos efeitos de sentido das figuras de linguagem no poema, mas da própria estrutura composicional do poema. Assim, sugerimos que:

- Detalhe a estrutura composicional;
- Diversifique as análises do comportamento das figuras de linguagem, especialmente,



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

ATIVIDADE 3

Professor, é importante que os estudantes compreendam a função dos elementos constitutivos da estrutura do gênero poema e os aspectos linguísticos que dão musicalidade e ritmo à sua estrutura.

- d. Leia a estrofe com atenção e identifique o sentido que pode ser inferido a partir da leitura desses versos.

*Foi a fome negra e crua
Nódoa preta da história
Que trouxe-lhe o ultimatum*

Espera-se que os estudantes percebam que, nesses versos, o autor personifica a fome, dando a ela o poder de dizer a última palavra, empregando, aí, a figura de linguagem prosopopeia.

- 3 Assinale V para verdadeiro e F para falso, sobre as figuras de linguagem identificadas nas frases seguintes.

- a. () Meus netos respeitam meus cabelos brancos. (Metonímia).
 b. () Quem foi o inteligente que cometeu esses erros todos? (Ironia).
 c. () Fiquei sentada, ouvindo a doce música. (Sinestesia).
 d. () Meu filho é teimoso como uma mula. (Metáfora).

- 4 Leia os poemas que seguem e, na sequência, responda às perguntas:

Poema I

XXXIII - ISMÁLIA⁷

Quando Ismália enlouqueceu,
Pôs-se na torre a sonhar...
Viú uma lua no céu,
Viú outra lua no mar.

No sonho em que se perdeu,
Banhó-se toda em luar...
Queria subir ao céu,
Queria descer ao mar...

E, no desvario seu,
Na torre pôs-se a cantar...

⁷ GUIMARAENS, A. de. Pastoral aos crentes do amor e da morte In: MOISES, M. A literatura Brasileira através dos Textos. 2.ed. São Paulo: Cultrix, 1973. p.318-324. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000013.pdf>>. Acesso em: 3 jul. 2020

Estava perto do céu,
Estava longe do mar...

E como um anjo pendeu
As asas para voar...
Queria a lua do céu,
Queria a lua do mar...

As asas que Deus lhe deu
Ruflaram de par em par...
Sua alma subiu ao céu,
Seu corpo desceu ao mar.

Publicado no livro Pastoral aos crentes do amor e da morte: livro lírico do poeta Alphonsus de Guimaraens (1923). Poema integrante da série As Canções.

Poema II

Pela rua⁸

Sem qualquer esperança
detenho-me diante de uma vitrina de bolsas
na Avenida de Nossa Senhora de Copacabana, domingo,
enquanto o crepúsculo se desata sobre o bairro.

Sem qualquer esperança
te espero.
[...]
Te vejo no restaurante
na fila do cinema, de azul
diriges um automóvel, a pé
cruzas a rua
miragem
que finalmente se desintegra com a tarde acima dos edifícios
e se esvai nas nuvens.
A cidade é grande
tem quatro milhões de habitantes e tu és uma só.

[...]
talvez estejas vindo ao meu encontro, sem o saberes,
misturada às pessoas que vejo ao longo da avenida.
Mas que esperança! Tenho
uma chance em quatro milhões.
Ah, se ao menos fosses mil
disseminada pela cidade.

A noite se ergue comercial
nas constelações da avenida.
Sem qualquer esperança
contínuo
e meu coração vai repetindo teu nome
abafado pelo barulho dos motores

⁸ GULLAR, F. Toda Poesia 1950 - 1980. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

ATIVIDADE 4 - ITEM A

Resposta: O estudante pode perceber que ambos os poemas narram algum fato. No entanto, o Poema I mostra uma voz narrativa em 3ª pessoa que relata acontecimentos com a personagem Ismália; outros elementos da narrativa são: o tempo decorrido, sendo contada no pretérito; o espaço da torre e do penhasco, bem como o enredo, pois o início da ação é quando Ismália enlouquece, depois sobe numa torre, se apaixona pela lua, tendo como o clímax, se jogar no reflexo da lua no mar e o desfecho de morte. No verso “Banhou-se toda em luar”, há uma sinestesia, pois o luar não se sente na pele, como a água que derrama no banho e sim o vê, o que expressa que ela ficou debaixo desse luar; Nos versos “E como um anjo pendeu/As asas para voar...” há uma comparação da Ismália com um anjo, mas como não tinha, de fato, as asas, morreu ao chocar-se contra a água. As imagens poéticas permitem a maior expressividade, pois o ato de uma mulher pulando de uma torre poderia ser contado como fato, sem subjetividade e emoção por parte do locutor.

FINALIZANDO

Professor, após o término das atividades da aula de hoje, sugerimos que os estudantes façam uma breve socialização das figuras de linguagem que encontraram nos poemas escolhidos. Assim, a turma pode explorar mais figuras de linguagem que não foram destacadas no material.

solto ao fumo da gasolina queimada.

- a. Qual dos dois poemas possui traços mais definidos de uma narrativa? Justifique sua resposta com os elementos do tipo narrativo. Destaque, também, figuras de linguagem, justificando a expressividade do eu-lírico, por meio das imagens que constrem além da narrativa.

← Resposta ao lado.

- b. Percebemos, na atividade anterior, que um poema pode ter um efeito de sentido amplo, inclusive, contando uma história e refletindo, na “personagem”, a própria imagem alegórica do delírio do seu eu. No entanto, poemas como o II mostram que o eu-lírico, também, quer expressar-se, mostrar o que sente e falar em desespero de amor. Assim, o poeta intensifica essas sensações do eu-lírico, por meio de figuras de linguagem. Justifique essa afirmação.

Resposta: O estudante pode perceber que, no Poema II, há um homem que exprime seus sentimentos e sua ansiedade ao perambular pelas ruas de Copacabana, esperando, inutilmente, encontrar a mulher amada. Então, temos os versos “A noite se ergue comercial/nas constelações da avenida” criando uma imagem, pois os “postes” e os anúncios luminosos da avenida podem estar sendo vistos como constelações de uma noite “comercial”. Essa imagem deixa ainda mais difícil o eu-lírico encontrar a amada, pois o movimento da cidade parece aumentar grandemente. Professor, destaque, também, nessa questão o fato de os versos serem livres, o que parece expressar ainda mais a situação do eu-lírico perambulando livre e perdido pela multidão, parando em frente às vitrinas, procurando por todo lado, até parecer desistir devido ao aumento do fluxo à noite.

- c. Agora é sua vez! Escolha dois poemas (na internet, livros) para fazer uma breve análise. Destaque as figuras de linguagem, as imagens poéticas criadas por essas figuras e os efeitos de sentido que dão aos poemas.

Resposta: O estudante pode analisar os poemas escolhidos como ocorreu nos Poemas I e II, buscando a história contada ou o que realmente o eu-lírico quer compartilhar dos seus sentimentos. Depois disso, o estudante pode destacar algumas figuras de linguagem, revelando como tais figuras enriquecem o texto e marcam a expressividade, trazendo maior emoção ao que está sendo contado. Para essa atividade, os estudantes podem produzir vídeos-minuto, podcasts e outros textos, a fim de que explorem a criatividade e exercitem as habilidades quanto à utilização de recursos tecnológicos digitais.

AULA 7 - PLANEJANDO UM POEMA VISUAL

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A sugestão é que a turma seja dividida em grupos de quatro estudantes para explorarem novos poemas, mídias e atividades lúdicas. No entanto, sugerimos que os poemas, por serem curtos, sejam produzidos individualmente, considerando, é claro, as condições do momento atual.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Folha A4 branca ou colorida; Tinta guache; Giz de cera; Lápis de cor, para a produção de



HORA DO TREINO

Selecione as colunas de acordo com o tipo de figura de linguagem utilizado na construção de sentido das frases a seguir:

- a) Estou rindo para não chorar.
- b) Eu nasci em Minas; meu irmão, em Goiás.
- c) Não se deve faltar com a verdade.
- d) Chorei rios de lágrimas.
- e) Quem foi o educado que estacionou onde não devia?
- f) Seus olhos são dois topázios.
- g) O sol beijava o alto das montanhas.
- h) "Sorri um sorriso pontual" - Chico Buarque.

Resposta:
estudante deve ser capaz de analisar as sentenças e relacionar o efeito de sentido da figura de linguagem a ela.

- a) 3
- b) 5
- c) 1
- d) 7
- e) 4
- f) 8
- g) 2
- h) 6

- 1. Eufemismo
- 2. Prosopopeia
- 3. Antítese.
- 4. Ironia.
- 5. Elipse.
- 6. Pleonasma.
- 7. Hipérbole.
- 8. Metáfora



AULA 7

ELABORAÇÃO DO MURAL DE POESIAS E O PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO DE POEMA AUTORAL

OBJETIVOS DA AULA

- Planejar produção de poema; criar produções poéticas (estilo e forma a selecionar com os estudantes);
- Divulgar os poemas, utilizando recursos visuais – explorar imagem e texto.

Estudante, as Aulas 7 e 8 possuem a mesma temática: produção, revisão e divulgação de textos poéticos. Além disso, o objetivo é divulgar os poemas, fazendo uso de recursos visuais.

PLANEJAMENTO PARA A ELABORAÇÃO DOS POEMAS VISUAIS

Após nossos estudos sobre o gênero textual poema e a expressividade de fazer poesia, pense em alguns tópicos para a elaboração do seu poema para a próxima aula:

- a. Leia diferentes poemas e ouça algumas músicas;
- b. Pense no que deseja expressar: sentimentos, sonhos, visão de mundo etc.
- c. Que forma você pode dar ao seu poema, de modo que ele represente o que você deseja?

uma pintura e montagem de um "mural" ou "varal" de poesia. Esse Caderno.

INICIANDO

Professor, as Aulas 7 e 8 possuem a mesma temática: produção, revisão e divulgação de textos poéticos. Além disso, o objetivo é divulgar os poemas, fazendo uso de recursos visuais. Sugerimos que essa produção e divulgação sejam pensadas em dois momentos. O primeiro momento, como uma apresentação com poemas visuais, a partir de temas pertinentes à vida, aos sentimentos e aos sonhos dos estudantes. O segundo momento, pode ser o planejamento da produção do poema, pensando no tema, figuras de linguagem

e estrutura composicional (formato do poema) e outros recursos que possam representar o que os estudantes desejam.

Para essa atividade, os estudantes podem buscar exemplos no *link*:

<https://www.pinterest.pt/pi/n/326581410463362376/>

DESENVOLVENDO

Durante o planejamento dessa produção, professor, sugerimos que incentive o estudante quanto à leitura de outros poemas, bem como no "fazer poesia". Lembramos que "poesia" significa dar sentido a algo que se quer expressar. Desse modo, pode pedir ao estudante que leia o poema e, por meio da própria interpretação, crie imagens, ilustrações, utilizando programas da internet, expressando ideias relativas ao que o autor do texto traz. Depois disso, o estudante pode pensar em um "esquema" de elaboração do texto poético, para o planejamento da produção do poema e da divulgação em *blogs*, *Facebook* ou em outros meios de veiculação de que a escola dispuser.

FINALIZANDO

Professor, após o término das atividades da aula de hoje, sugerimos que os estudantes pesquisem um pouco mais sobre os poemas visuais e que recursos visuais, linguísticos e outros podem ser usados.

AULA 8 - PRODUÇÃO DE POEMA VISUAL

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Fazer uma roda de leitura.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Caderno, celular ou computador com aplicativos para edição de imagens e utilização de recursos gráficos.

INICIANDO

Professor, nessa aula, estão previstas a produção, revisão e divulgação do poema de autoria dos estudantes. Sabendo que a produção de um poema visual pode ser breve, dada à sua pequena extensão, sugerimos duas atividades para a divulgação: 1) leitura como declamação do próprio poema, após assistir a vídeos de declamação dos poemas visuais e 2) publicação do poema com imagem no *Instagram*, marcando a instituição ou o professor nos "stories".

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que incentive os estudantes a publicarem a própria produção no *Instagram*, ou outros, pois, assim, dará visibilidade à atividade em forma de oficina, bem como desenvolverá a autonomia na produção de diferentes gêneros discursivos. Por ser uma plataforma digital, é possível editar imagens que expressem a interpretação do poema visual, a imagem no plano de fundo e, ainda, sobrepor uma música na publicação. Sendo assim, o estudante pode explorar uma mídia diferente,



AULA 8

PRODUÇÃO DE POEMA VISUAL

OBJETIVOS DA AULA

- Produzir poema visual;
- Divulgar os poemas, utilizando recursos visuais - explorar imagem e texto.

Estudante, nessa aula, está prevista a produção, revisão e divulgação do poema de sua autoria. Sabendo que a produção de um poema visual pode ser breve, dada a sua pequena extensão, sugerimos duas atividades para a divulgação: 1) leitura como declamação do próprio poema, após assistir a vídeos de declamação dos poemas visuais e 2) publicação do poema com imagem no *Instagram*, marcando a instituição ou o professor nos "stories"

DIVULGAÇÃO E PUBLICAÇÃO DOS POEMAS PRODUZIDOS

ATIVIDADE



- 1 Para a roda de leitura, primeiramente, assista às declamações dos poemas estudados nas aulas anteriores. Depois disso, faça a leitura e declamação do seu poema autoral.

Agora, após o término das atividades da aula de hoje, a roda de leitura será uma oportunidade para que você faça revisões no poema que produziu, uma vez que ele será divulgado pelas mídias digitais. Para isso, seu professor dará as orientações.

IMAGENS
pixabay.com

ILUSTRAÇÕES
freepik.com

fazendo uma atividade escolar.

FINALIZANDO

Professor, após o término das atividades da aula de hoje, sugerimos que a "Roda de Leitura" seja um momento, também, para fazer observações e correções no texto dos estudantes que serão publicados na rede. Além disso, sugerimos, também, a motivação para (re)criarem as imagens e "posts" com o objetivo de melhor ilustrar o que querem expressar. É uma importante oportunidade de mostrar os caminhos da autonomia, vendo-os autores da própria produção, dando vida aos sentimentos, à criatividade e à própria história,

pois, como afirma Octavio Paz (2009), "a imagem poética produz a pluralidade da realidade e revela quem nós somos". O poeta e crítico literário ainda afirma que a poesia é uma linguagem capaz de fazer transcender o sentido, por isso a importância de ligar o texto às imagens. Que seja mais do que um gênero a ser estudado, que traga prazer e catarse à alma aos estudantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernand. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado das Letras, 2004.

PAZ, Octavio. Signos em Rotação. São Paulo: Perspectiva, 2009.

SIMÕES, L. J. Leitura e autoria: planejamento em Língua Portuguesa e Literatura; colaboração de Ana Mariza Filipouski, Diana Marchi e Joice Welter Ramos; ilustrações de Eloar Guazelli. Erechim: Edelbra, 2012.

IMAGENS
pixabay.com

ILUSTRAÇÕES
freepik.com



ANOTAÇÕES



